



PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2021-2027

VOLUME II

PROCESSO COLABORATIVO

**ATUALIZADO EM PROCESSO RADAR SOCIAL SETÚBAL
2025**



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| ANEXO II – 1. ROTEIRO DE DESENVOLVIMENTO DO PDS #3 | 4 |
| OC #0 – “KICK-OFF” REUNIÃO DE ALTO NÍVEL #1 | 4 |
| OC #1 – “BACKCASTING” 1 – “CONNECTING THE FUTURE” | 4 |
| OC #2 – “BACKCASTING” 2 – “CONNECTING THE FUTURE” | 4 |
| “OPEN WEEK” – “BACKCASTING” 3 – “CONNECTING THE FUTURE” | 5 |
| OC #3 – PROVA DE CONCEITO #1 (CONTEÚDOS & DESAFIOS) | 5 |
| OC #4 – PAPEL DA REDE 1 (INFRAESTRUTURA, ATOR COLETIVO; ATIVO LOCAL) | 5 |
| OC #5 – PAPEL DA REDE 2 (FATORES DE DIFERENCIAÇÃO E DISTINTIVIDADE) | 6 |
| OC #6 A + OC #6 B – ÁREAS E MEDIDAS DE ATUAÇÃO | 6 |
| REUNIÃO DE ALTO NÍVEL #2 – APROVAÇÃO DA PROVA DE CONCEITO #2 | 6 |
| OC #7 – PLANO DE RISCOS | 7 |
| OC #8 – SISTEMA DE GOVERNANÇA | 7 |
| GRUPOS DE TRABALHO POR EIXO | 7 |
| OC #9 – TESTES DE ROBUSTEZ A FICHAS DE MEDIDA | 8 |
| CIRCULAÇÃO PROVISÓRIA DO DOCUMENTO PDS #3 PELOS PARCEIROS | 8 |
| REUNIÃO DE ALTO NÍVEL #3 – DEBATE EM TORNO DO DOCUMENTO PDS #3 | 8 |
| CARTA DE COMPROMISSO | 8 |
| GLOSSÁRIO | 9 |
| ANEXO II – 2. ROTEIRO CIRCUNSTANCIADO DE COPRODUÇÕES | 16 |
| ANEXO II – 3. AVALIAÇÃO SOBRE PROCESSO DE COPRODUÇÃO DO PDS #3 | 23 |
| TESTEMUNHOS | 32 |
| ANEXO II – 4. EXERCÍCIOS DE DIAGNÓSTICO E DE TESTE DE ROBUSTEZ UTILIZADOS NO ÂMBITO DAS OFICINAS COLABORATIVAS | 36 |
| ANEXO II – 5. RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE DIAGNÓSTICO DAS OFICINAS COLABORATIVAS | 38 |

NOTA PRÉVIA

O Plano de Desenvolvimento Social 2021-2027 da Rede Social de Setúbal (adiante designado por PDS #3) foi elaborado através de uma abordagem colaborativa de “*Inteligência Coletiva*” que envolveu as entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social (CLAS) na sua coprodução, com o apoio técnico de Maria João Freitas, Consultoria Colaborativa, Unipessoal, Lda.

O PDS #3 é composto por três volumes:

- Volume I – Documento Principal;
- Volume II – Abordagem Colaborativa;
- Volume III – Quadros Síntese do PDS #3 e Fichas de Medidas.

ANEXO II – 1. ROTEIRO DE DESENVOLVIMENTO DO PDS #3

OC #0 – “KICK-OFF” | REUNIÃO DE ALTO NÍVEL #1

28 janeiro 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução e discussão de uma proposta de Roteiro Colaborativo para a elaboração do PDS #3 da Rede Social deSetúbal; ▪ Familiarizar os participantes com instrumentos a utilizar durante o roteiro. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Keywords” a assegurar ou priorizar no PDS #3 Setúbal; ▪ Experiências positivas e negativas relacionadas com a vivência em Setúbal; ▪ <i>Sonhos & Pesadelos</i> para desenvolvimento do Concelho e para o PDS #3; ▪ <i>Palavras Inspiradoras</i> para identificar um desafio para o PDS #3 da Rede Social deSetúbal. |

OC #1 – “BACKCASTING” 1 – “CONNECTING THE FUTURE”

10 fevereiro 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relembrar coproduções OC #0; ▪ <i>Sonhos & Pesadelos</i> para cada Grande Tema de inspiração de partida; ▪ Grupos de Trabalho – Exploração de Desafios & Transformações Desejadas por temas iniciais; ▪ Barómetros de Distância, Relevância, Prioridade e Dificuldade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonhos & Pesadelos</i> para cada Tema de inspiração de partida; ▪ TOP 3 e <i>Raiz dos Porquês</i>; ▪ Dicas para Sucesso e Insucesso; ▪ Barómetros. |

OC #2 – “BACKCASTING” 2 – “CONNECTING THE FUTURE”

24 fevereiro 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relembrar coproduções OC #1; ▪ Continuar a Exploração de Ambições para 2027; ▪ Olhar o Presente através das ambições de Futuro. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ SWOT; ▪ TOP 3 atualização e desenvolvimento; ▪ PERSONAS. |

“OPEN WEEK” – “BACKCASTING” 3 – “CONNECTING THE FUTURE”

13 - 19 março 2021 | Modalidade virtual e presencial

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|--|
| Auscultação de expectativas da Comunidade face ao tipo de respostas a dar pela Rede Social. | <i>Eu gostaria que esta REDE pudesse dar resposta a ... (auscultação através do Mentimeter).</i> |

OC #3 – PROVA DE CONCEITO #1 (CONTEÚDOS & DESAFIOS)

24 março 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ponto situação coproduções anteriores e “Open Week”; ▪ Coprodução de uma 1.ª Prova de Conceito em termos de estrutura a privilegiar no PDS #3 – Desafios; Grandes áreas de desenvolvimento; missão e objetivos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de identificação de Desafios e de consolidação de Perceções; ▪ Experiências Inspiradoras; ▪ Alinhamentos e exercícios de “CO-Design”. |

OC #4 – PAPEL DA REDE 1 (INFRAESTRUTURA, ATOR COLETIVO; ATIVO LOCAL)

14 abril 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidar a Prova de Conceito #1 nos "sapatos" da Rede; ▪ Como vemos a Rede a contribuir para o desenvolvimento do PDS #3 com base nesta Prova de Conceito? | <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Storytelling”; ▪ Exercícios de “CO-Design” (cont.). |

OC #5 – PAPEL DA REDE 2 (FATORES DE DIFERENCIAÇÃO E DISTINTIVIDADE)

28 abril 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuação da consolidação da Prova de Conceito #1, nos "sapatos" da Rede; ▪ Fatores de distintividade e diferenciação do papel da Rede Social face às Entidades e outras Redes; ▪ Ideação para funcionamento da Rede e para a mobilização dos dirigentes e da comunidade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de “CO-Design” (cont.); ▪ “Brainstorming” de Ideação. |

OC #6 A + OC #6 B – ÁREAS E MEDIDAS DE ATUAÇÃO

26 maio e 23 junho 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação da Prova de Conceito #2 em conteúdos de áreas e medidas de atuação, terminologia e motes; ▪ Apresentação e identificação de instrumentos de plano a desenvolver. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de Consolidação; ▪ Instrumentos para Operacionalização; ▪ Trabalhos de Grupo: “Naming”, Motes e Iniciativas Âncora para Grupos de Medidas. |

REUNIÃO DE ALTO NÍVEL #2 – APROVAÇÃO DA PROVA DE CONCEITO #2

14 julho 2021 | Modalidade virtual

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|--|--|
| <p>Testes de Robustez, pertinência, viabilidade e validação da Prova de Conceito para desenvolvimento operacional.</p> | <p>Apresentação da Prova de Conceito #2 e da estrutura a utilizar nos diferentes instrumentos de planeamento + Testes de Robustez.</p> |

OC #7 – PLANO DE RISCOS

24 novembro 2021 | Modalidade presencial

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisita da Prova de Conceito #2 - Estrutura e grupos de Medidas; ▪ Introdução às Fichas de Medidas e constituição de grupos de trabalhos; ▪ Identificação de Riscos (gerais + por Eixo) – O que pode acelerar? O que pode travar? Influenciadores de aceleração e de travões? Corretores – ideação para lidar com travões? | <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Human Logo”; ▪ O que pode ser um risco? O que nos torna vulneráveis?; ▪ <i>Raiz dos Porquês</i>; ▪ Barómetro de risco; ▪ Aceleradores e Travões. |

OC #8 – SISTEMA DE GOVERNANÇA

24 novembro 2021 | Modalidade presencial

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelo de Governança: Como nos vamos organizar para decidir, fazer acontecer, monitorizar e avaliar?; ▪ Explorar: O quê? Quem? Como? e Quando? (Relação do Modelo de Governança do PDS #3 com o Modelo de Governança da Rede Social; Coerência e Interconectividades de medidas dentro dos Eixos; Coerência e Interconectividades de medidas entre Eixos; Relação do Modelo de Governança do PDS #3 com as atividades de cada membro da Rede; outros); ▪ Organizar o TPC – consolidação dos Grupos Trabalho por eixos + Modelo de Governancia. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mural de Manifestação de Interesses ▪ “EggExercise”; ▪ Grupos de Trabalho – exploração de soluções de governância; ▪ Mural de desafios e soluções; ▪ “Shopping”. |

GRUPOS DE TRABALHO POR EIXO

janeiro a abril 2022 | Modalidade virtual e presencial

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|--|
| Grupos de Trabalho por Eixo para Consolidação de Grupos de Medidas. | Grupos de Trabalho por Eixos para Consolidação de Fichas de Medidas. |

OC #9 – TESTES DE ROBUSTEZ A FICHAS DE MEDIDA

20 julho 2022 | Modalidade presencial

| Objetivos | Instrumentos utilizados |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ponto de Situação dos Trabalhos de Grupo por Eixos e Medidas; ▪ Exploração de “comuns” e interconectividades entre Eixos e Medidas; ▪ Exploração de Ambições, Precedências e estabilização de um Roteiro para o 1.º PA (2023-2024); ▪ Estabilização do Modelo de Governança; ▪ Estabilização da estrutura do PDS #3 e do roteiro conducente à Carta de Compromisso. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilhas dos Grupos de Trabalho ▪ Testes de Robustez cruzadas (Comuns e Interconectividades); ▪ Identificação de Áreas Operacionais; ▪ Prototipagem de PA e Sistema Governança. |

CIRCULAÇÃO PROVISÓRIA DO DOCUMENTO PDS #3 PELOS PARCEIROS

dezembro 2022

Circulação do Documento PDS #3 pelos parceiros para apreciação.

REUNIÃO DE ALTO NÍVEL #3 – DEBATE EM TORNO DO DOCUMENTO PDS #3

dezembro 2022 | Modalidade presencial

Validação e aprovação do Documento PDS #3.

CARTA DE COMPROMISSO

janeiro 23 | Modalidade presencial

Celebração e “Kick-Off” PDS #3.

GLOSSÁRIO

- **ÁRVORE DE SONHOS E PESADELOS**

Exercício em que os participantes são convidados a identificar sonhos e pesadelos relativamente ao tema/desafio em presença.

- **“BACKCASTING”**

Os exercícios de “*Backcasting*” são uma técnica de “*Foresight*” (focados no futuro) que se distinguem de processos de previsão (“*Forecasting*”) tradicionais (focados no presente). Por isso é amiúde considerada uma técnica de previsão invertida. Neste sentido, começa com o desenho de uma ambição/ identificação de um resultado futuro específico desejado ou antecipado e depois retrocede para as condições presentes, através desse olhar de futuro, em identificação de desafios ou atividades a desenvolver para que essa ambição/resultado possa ser alcançado.

- **BARÓMETRO/SEMÁFOROS**

Cada participante posiciona-se numa escala ordinal relativamente ao que está a ser solicitado.

- **“BRAINSTORMING”**

Exercício de estímulo à criatividade em que todas as ideias devem ser registadas (mesmo que pareçam estúpidas...). Normalmente utilizado como técnica inicial de processos de ideação.

- **C.A.T.W.O.E.**

Técnica de ideação expedita desenvolvida e utilizada em SSM (“*Soft System Methodology*”) utilizada para encontrar soluções para problemas concretos. O seu anacronismo refere-se a: C = “*Customers*” (Clientes/Destinatários); A = “*Actors*” (Atores/Promotores); T = “*Transformation process*” (Transformações a induzir); W = “*Worldview*” (justificação para os propósitos desejados); O = “*Owners*” (quem /o que pode “acender”/alavancar e/ou “apagar”/inviabilizar a luz/exequibilidade da ideia) e E = “*Environmental constraints*” (condicionantes e/ou requisitos de contexto).

- **“CO-DESIGN”**

O processo de desenho coletivo de desafios e/ou soluções a abordar/desenvolver .

- **“EGGEXERCISE”**

Este exercício tem como objetivo a construção de uma estrutura ligeira com materiais recicláveis disponíveis que amortecça a queda de um ovo. Cada grupo tem cinco minutos para conceber e planear a execução de uma estrutura sem manipular os materiais e cinco minutos para executar a estrutura que conceberam sem poderem falar uns com os outros. No final realiza-se um teste de resistência das estruturas deixando cair um ovo fresco sobre as mesmas, devendo este não se partir. Segue um “*debriefing*” em função de dimensões a aprofundar (ex: *a*) o processo de planeamento e execução; *b*) as funções e comunicação acionadas durante o processo; *c*) a relação com os recursos; *d*) a relação com o risco; *e*) a relação com locus de controle externo; *f*) outros). No final pode utilizar-se a metáfora do “*eggexercise*” para se complementar com um exercício de “*naming*” dos ovos (ex: Como se chamam os ovos que queremos amortecer com a nossa atividade? Que nomes daríamos aos ovos para traduzir o valor acrescentado expectável da nossa atividade?)

- **“HUMAN LOGO”**

Exercício de “*ice break*” e de experimentação de colaboração utilizado na sensibilização para o processo de coprodução e implementação de uma atividade. Os/As participantes, utilizando o seu corpo, têm de se organizar para desenhar uma palavra que esteja legível e que envolva todos os participantes. Este exercício permite a criação de “uma metáfora coletiva” e um debate *a posteriori* sobre o reconhecimento das diferentes fases por que passou o desenho da solução, as dificuldades e soluções de percurso para a sua resolução, a identificação de níveis de atuação distintos (pormenores da constituição das letras e visão global) e de diferentes papéis dos participantes para o resultado final.

- **IDEAÇÃO**

Cocriação de ideias/soluções para problemas concretos.

- **JOGO BINGO**

Simulação de um Jogo Bingo com cartões com números aleatórios a que são associadas perguntas (nos números em sorteio) e respostas (nos cartões) sobre um assunto, tema em apresentação.

- **JOGO DOS COLABORATÓRIOS**

O “Jogo dos Colaboratórios” é um instrumento desenvolvido pelo Grupo de Trabalho dedicado à participação e abordagens colaborativas do GOVINT (in <http://forumgovernacaointegrada.pt/index.php/materiais>). É composto por seis cartas referentes a «Arenas» onde se podem desenrolar ações e/ou atividades ou expressar dimensões de processo – (1) Contexto; (2) Energia; (3) Forma; (4) Materialidades; (5) Proximidade Afetiva; e (6) Quadro de Referência Partilhado – e por 16 cartas referente a essas «Dimensões» – (a) ação; (b) catalisadores, (c) compromisso; (d) confiança; (e) (des)conforto; (f) empatia; (g) esperança/acreditar; (h) (im)possibilidades; (i) poder; (j) propósitos; (k) quem; (l) (re)conforto; (m) recursos; (n) sistema de ação; (o) tempo(s); valores. Pode ser jogado de diferentes formas, consoante o objetivo da sua aplicação.

- **“KANBAN BOARD”**

O Kanban Board é um instrumento de apoio à gestão de trabalho que basicamente permite monitorizar o ciclo de vida de tarefas/atividades (identificadas, em curso, realizadas) assim como a sua atribuição para desenvolvimento e/ou execução. O *Kanban Board* distingue assim a) atividades a realizar (por quem e quando); b) atividades em curso; e c) atividades realizadas (quando e por quem). Pode ser também utilizado um *Kanban* adaptado, ou seja, que vai sobretudo trabalhar a “identificação” de desafios, a sua raiz de porquê (“sentido”) e a sua “projeção em termos de execução” (curto, médio ou longo prazo), podendo evoluir, posteriormente para um *Kanban* tradicional e partilhado de atribuição e monitorização de atividades/tarefas.

- **“KEYWORDS” OU NUVEM DE PALAVRAS**

Cada participante pode identificar / escrever (através da Plataforma *Mentimeter*) até 5 palavras em resposta ao que está a ser solicitado.

- **“MAPPING”**

Mapeamento de ideias ou de localização. No caso de mapeamento de localização atribuem-se pintas autocolantes coloridas em que cada cor pode corresponder a um assunto/tema a georreferenciar.

- **“NAMING”**

Os exercícios de *Naming* consistem em “nomear” uma situação ou iniciativa que traduza um sentido coletivo ou partilhado. Mais do que uma designação, estes exercícios ajudam a consolidar uma linguagem partilhada e coletiva de sentidos relevantes à mobilização e implicação da inteligência coletiva desenvolvida durante um processo de coprodução.

- **OFICINAS COLABORATIVAS (OC)**

As “Oficinas Colaborativas” são uma metodologia de ativação de inteligência coletiva que:

- a) facilitam a criação de sentidos coletivos para e na ação em quadros e processos de “Inteligência” coletiva;
- b) se desenvolvem em contexto de diversidade de experiências e de pontos de vista;
- c) envolvem técnicas de mobilização e partilha de saberes através de “jogos sérios” que promovem diálogos de:
 - i. inspiração mútua (para o desenvolvimento de sensibilidades e perceções);
 - ii. ideação e prototipagem (para a consolidação de modelos e/ou soluções);
 - iii. implicação/ação (através da mobilização e envolvimento dos vários participantes, acionando e testando compromissos e a viabilidade e robustez para a implementação das soluções ideadas e prototipadas);
- d) promovem a partilha de quadros de referência dos diferentes participantes a envolver;
- e) criam espaços e momentos de relação, interação e de coprodução de “quadros de referência partilhados” (sentidos coletivos para e na ação).

- **“OPEN WEEK”**

Iniciativa aberta à comunidade do processo colaborativo em curso. Normalmente acomoda exercícios mais focados em função das fases de desenvolvimento da coprodução e prolongados no tempo (por exemplo uma semana ou mais tempo), de forma a viabilizar o máximo de participações possíveis no processo.

- **PALAVRAS INSPIRADORAS**

Com base num baralho de cartas composto por palavras banais do dia-a-dia (ex: utensílios, animais, peças de roupa, partes do corpo, condimentos, etc...), tira-se uma carta à sorte na qual as pessoas participantes se inspiram para discorrer sobre um tema proposto (ex: Esta palavra faz-me lembrar ...).

- **PERSONAS**

O exercício de construção de *Personas* consiste em identificar perfis circunstanciados de necessidades/comportamentos suscetíveis de relevarem para a busca de soluções na sua satisfação. É um exercício da fase de inspiração de um processo de *Design Thinking* que serve inspirar as fases de ideação de soluções e para pré-testar essas soluções durante as fases de prototipagem, e antes de se prosseguir para a fase de implementação.

- **P.E.S.T.L. E.**

O exercício de PESTLE consiste na exploração de várias dimensões que um tema ou assunto pode suscitar, quer nos seus desafios, quer nas soluções que pode evocar na sua abordagem. Este anacronismo refere-se a dimensões de natureza: Política (P); Económica (E), Social (S), Tecnológica (T), Legal e/ou Organizativa ou Institucional (L) e de Contexto/ Ambiental (E).

- **“PITCH”**

Apresentação rápida, sucinta e focada no essencial de uma ideia, produto ou serviço.

- **RAIZ DOS PORQUÊS**

Exercício em que as pessoas participantes são convidadas a explorar os “porquês” de uma situação identificada com vista a aprofundar as suas “raízes”, ou seja, fatores menos evidentes que estejam na sua origem ou a condicionar o seu desenvolvimento. Este exercício normalmente é executado em pelo menos três iterações. Este exercício pode ser também complementado com processos de ideação de soluções (“Se X acontece por causa de Y”, “Se Y tem na sua origem Z”, “Se Z depende de W”, então, “Para resolver X seria necessário”).

- **R.T.B. (“ROSE THORN, BUDS”)**

Grelha para identificação e registo de Forças (Rosas), Fraquezas e/ou Ameaças (Espinhos) e fatores emergentes e/ou potencialidades (Brotos).

- **“SHOPPING”**

Significa “ir às compras”. Utilizada como técnica colaborativa para identificar preferências e/ou discriminar ideias e/ou soluções em função de critérios definidos. Cada participante dispõe de “moedas virtuais” de valor que utiliza para atribuir às ideias e/ou soluções que estão em jogo. Pode concentrar utilizar as moedas conforme entender, concentrando-as ou dispersando pelos diferentes produtos em presença, sinalizando assim as suas preferências e o valor relativo que atribui a cada um desses produtos.

- **“STORYTELLING”**

Técnica narrativa criativa de uma estória. Utilizada para narrar (contar) algo que aconteceu e/ou para idear situações que se pretendem ver acontecer.

- **S.W.O.T.**

O exercício de SWOT consiste na exploração de Forças (“*Strengths*”), Fraquezas (“*Weaknesses*”) - enquanto fatores endógenos - e Oportunidades (“*Opportunities*”) e Ameaças (“*Threats*”) – enquanto fatores exógenos – relativos a um tema ou assunto.

- **TESTES DE ROBUSTEZ**

Exercícios de consolidação, congruência e solidez de uma ideia/solução face ao que a motivou e face à sua exequibilidade.

- **TOP 3**

Exercício coletivo de identificação e síntese dos aspetos mais relevantes resultantes dos exercícios e/ou atividades desenvolvidas. Pode ser um exercício orgânico ou apoiado por exercícios de pontuações.

ANEXO II – 2. ROTEIRO CIRCUNSTANCIADO DE COPRODUÇÕES

PDS#3 - Kick-off (OC0)
Reunião Alto Nível 1
(28 jan 2021)

- KEYWORDS a assegurar ou priorizar no PDS#3 Setúbal
- Experiências POSITIVAS e NEGATIVAS relacionadas com a vivência em Setúbal
- SONHOS & PESADELÓS para desenvolvimento do Concelho e para o PDS
- PALAVRAS INSPIRADORAS para identificar um desafio para o PDS3 da Rede Social de Setúbal

Empathise

Objetivos

Introdução e discussão de uma proposta de Roteiro Colaborativo para a elaboração do PDS3 da rede Social de Setúbal

Familiarizar os participantes com alguns instrumentos que poderão vir a ser utilizados durante o roteiro

PDS#3 - OC 1
Backcasting 1 - Setting the Future
(10 fev 2021)

- SONHOS & PESADELÓS para cada Tema de inspiração de partida
- TOP 3 e RAIZ dos PORQUÊS
- Dicas para Sucesso e Insucesso
- Barómetros de proximidade / distância

Empathise

Objetivos

Relembrar co-produções OC#0

Sonhos & Pesadelos para cada Grande Tema de inspiração de partida

Grupos de Trabalho – Exploração de Desafios & Transformações Desejadas por TEMAS

Barómetros de Distância, Relevância, Prioridade e Dificuldade

PDS#3 - OC 2
Backcasting 2 -
Connecting the Future
(24 fev 2021)

BEM-ESTAR & QUALIDADE DE VIDA
(comuns | commons)
Acessibilidade geral a recursos vários e ao território
Equidade, coesão e justiça
redução de assimetrias e pobreza pop em geral

DIREITOS SOCIAIS
(capacitação e agency)
Cidadania e participação
equidade e não discriminação
ações, proximidade e relações
reequilíbrio dos campos de oportunidades de mais vulneráveis

DEMOGRAFIA
(condições e qualidade de vida)
Idoso, maior, mobilidade coletiva,
Coesão, diversidade e par social
foco em necessidades específicas (idosos,
zonas pop, jovens, ...)
resiliência???

EMERGENCIA(S) SOCIAL(AIS)
(riscos)
Prevenção e respostas de emergência a
necessidades básicas
organização e soluções expeditas e inovadoras
como???
que riscos???

- SWOT
- TOP 3 - atualização e desenvolvimento
- PERSONAS

Empathize Define

Objetivos
Relembrar co-produções OC1
Continuar a Exploração de Ambições para 2027
Olhar o Presente através das ambições e Futuro

PDS#3 - Open Week 1
(Comunidade)
(13 a 19 março 2021)

... Eu gostaria que esta REDE pudesse dar resposta a ...

Empathise

Objetivos
Auscultação de expectativas da Comunidade face ao tipo de respostas a dar pela Rede Social

PDS#3 - OC 3
Prova de Conceito 1
(Conteúdos e Desafios)
(24 março 2021)

Ensaio 2 - Brief Prova Conceito #1

- Awareness & Perception Challenges
- Experiências Inspiradoras
- Matches e CO-DESIGN

Define

Objetivos
Ponto situação co-produções anteriores e Open Week

Co-produção de uma 1ª Prova de Conceito em termos de estrutura a privilegiar no PDS#3 – Desafios; Grandes áreas de desenvolvimento; missão e objetivos

PDS#3 - OC 4
Papel da Rede 1
(infra-estrutura, ator coletivo, ativo local)
(14 abril 2021)

Ensaio 2 - Brief Prova Conceito #1

- STORYTELLING
- CO-Design (cont)

Define

Objetivos
Consolidar a Prova de Conceito nos "sapatos" da Rede
Como vemos a Rede a contribuir para o desenvolvimento do PDS com base nesta Prova de Conceito?

PDS#3 - OC 5
Papel da Rede 2
(Fatores de diferenciação e distintividade)
(28 abril 2021)

- CO-Design (cont)
- Brainstorming de Ideação

Define **Ideate**

Objetivos
Cont. da consolidar a Prova de Conceito nos "sapatos" da Rede Fatores de distintividade e diferenciação do papel da Rede Social às Entidades e outras Redes
Ideação de para funcionamento da Rede, mobilização dos dirigentes e da comunidade

PDS#3 - OC 6
Prova de Conceito 2
(Áreas e Medidas de Atuação)
(2 de junho e 23 junho 2021)

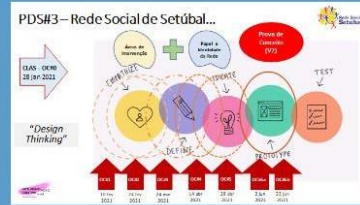
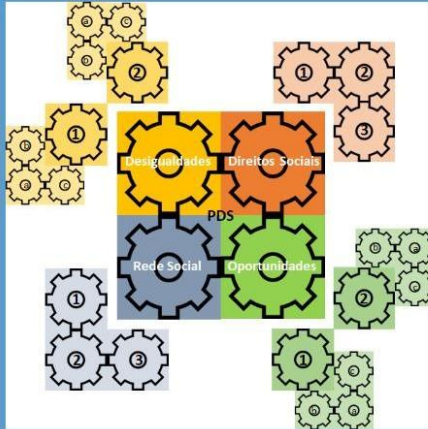
| | |
|-------------|---|
| RS1 | Sistema de organização e Co-decisão |
| RS2 | Sistema de Conhecimento e Capacitação |
| RS3 | Sistema de Informação e Comunicação |
| DS1 | Generalização dos DS |
| DS2 | Capacitação de Agentes Sociais Locais (processos e organizações) |
| DS3 | Apoio Técnico para Cidadania Activa |
| Des1 | Necessidades Estruturais e de Resiliência ou de Oportunidades a) Mapeamento de Recursos b) Reflexividade crítica c) Combate a preconceitos |
| Des2 | Necessidades Específicas de Emergência a) Circuitos e respostas alternativas b) Planeamento e organização c) Redes locais e acompanhamento |
| Opt1 | Espaços Comuns Espaços Públicos e de uso coletivo a) Mapeamento de Recursos b) Território de uso coletivo universal c) Ações integradas no território |
| Opt2 | Desafios Emergentes a) Impactos de Crise Demográfica b) Impactos de Crise Ambiental c) Novos desafios e transições |

- Consolidação
- Instrumentos para Operacionalização
- Naming, Motes e Iniciativas Âncora

Ideate **Prototype**

Objetivos
Revisita da Prova de Conceito #1 e apresentação de instrumentos de plano a desenvolver
Consolidar a Prova de Conceito #2 em conteúdos de áreas e medidas de atuação, terminologia e Motes

PDS#3 - Não-Conferência
Reunião Alto Nível 2
(12 julho 2021)



• Apresentação da Prova de Conceito #2 e da estrutura a utilizar nos diferentes instrumentos de planeamento

Empathise Ideate Test



Objetivos

Testes de Robustez, pertinência e viabilidade da Prova de Conceito
Validação da Prova de Conceito para desenvolvimento operacional

PDS#3 - OC 7
Plano de Riscos
(24 novembro 2021)



- O que pode ser um Risco? O que nos torna vulneráveis?
- Raiz dos Porquês
- Barómetros de risco
- Owners e Aceleradores



Prototype Test



Objetivos

Revisita da Prova de Conceito (Versão 2)
Introdução às Fichas de Medidas e constituição de GW
Identificação de Riscos (gerais + por Eixo) – O que pode acelerar? O que pode travar? Owners? Corretores?

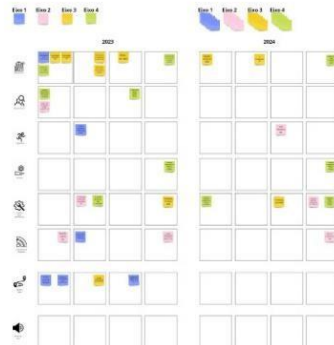
PDS#3 - OC 9
Testes de Robustez Gerais 1
(Consolidação versão preliminar)
(20 julho 2022)

OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3

Draft para Modelo de Governância



CG - Conselho Geral (CLAS)
CCO - Comissão Coordenadora Operacional (NECLAS - Coordenadores/Pivots de Eixo)
GOE - Grupo Operacional de Eixo Estratégico (1/1 Coordenador/Pivot)
GM - Grupos de Medidas (de geometria variável e sempre que conveniente)



- Partilhas dos Grupos de Trabalho
- Testes de Robustez cruzadas (Comuns e Interconectividades)
- Identificação de Áreas Operacionais
- Prototipagem de PA e Sistema Governança

Test Define



Objetivos

Ponto de Situação dos Trabalhos de Grupo por Eixos e Medidas
Exploração de "comuns" e interconectividades entre Eixos e Medidas
Exploração de Ambições, Precedências e estabilização de um Roteiro para o 1o PA (23-24)
Estabilização do Modelo de Governança
Estabilização da estrutura do PDS#3 e do roteiro conducente à Carta de Compromisso

**Plano Desenvolvimento Social (PDS #3
Setúbal)
(2021-2027)**

VOLUME I – Documento Principal
VOLUME II – Processo Colaborativo

VOLUME III – Quadro Síntese e Fichas de Medidas

Versão de suporte ao CLAS

Novembro 2022

ANEXO II – 3. AVALIAÇÃO SOBRE PROCESSO DE COPRODUÇÃO DO PDS #3

No final de cada iteração as pessoas participantes foram convidadas a proceder à avaliação da sessão em função de critérios de organização, processo, conteúdos e mais valias, utilizando uma escala de 1 (Muito Insatisfatório) a 4 (Muito Satisfatório). Foram igualmente convidadas a contribuir para uma nuvem de palavras que descrevesse a sua participação e experiência com as Oficinas Colaborativas (OC) e a deixarem testemunhos sobre essa experiência e o processo colaborativo utilizado na coprodução do PDS #3.

A avaliação foi globalmente, para cada sessão e para cada item em avaliação bastante positiva com expressões sempre acima da média da escala (2,5), tendo globalmente atingido uma média de classificação de 3,6. Acima desta média destacam-se a “logística” e a “modalidade presencial” (bastante valorizada após o desconfinamento), assim como a “mais valia para o PDS #3 de Setúbal”; a “pertinência dos exercícios utilizados” e a “pertinência das experiências partilhadas e das coproduções”.

A nuvem de palavras acompanhou a especificidade e a dinâmica de cada sessão, sendo, no entanto, de valorizar a constância de palavras como “partilha” que foi ganhando intensidade e sentido ao longo das sessões.

Neste sentido esta “Partilha” na **OC #1** e **OC #2** veio reforçada sobretudo por desenvolvimento de “*empatia*” e “*aprendizagens*” e de reconhecimento de contextos positivos de “*experiência*” de “*criatividade*”, “*inovação*” e “*mudança*”.

A **OC #3** e a **OC #4** vieram aportar a esta “partilha” um carácter “*desafiador*” e de “*reflexão*”, “*enriquecedor*” e de “*mais valia*” e “*utilidade*” de reforço de “*envolvimento*” no processo.

A **OC #5** veio escalar a consolidação desta “partilha” num processo de “*cocriação*” sustentada por uma “*discussão*” e uma “*mobilização*” com maior “*foco*” e na **OC #6** a emergência do “*reconhecimento*” das partilhas em reforço de uma “*reflexão*”, produção de “*conhecimento*” e de “*compromissos*” partilhados.

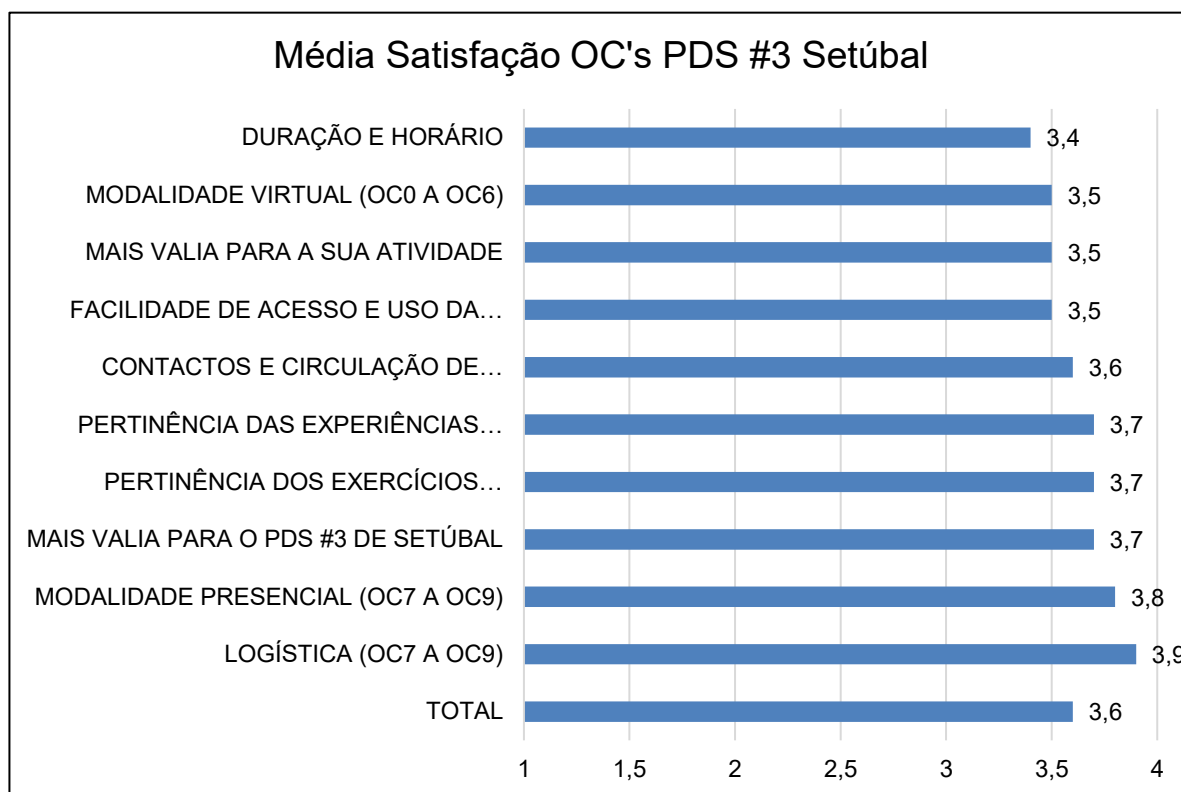
A **OC #7** e **OC #8** (1.^a presencial do processo) veio valorizar a “*dinâmica*” dessa “partilha”, a “*produção*” de “*conhecimento*” e a “*inovação*” dos seus conteúdos e a afirmação deste processo como “*experiência enriquecedora*”, e a **OC#9** veio acrescentar “*prazer*”, “*articulação*”, “*operacionalização*” e “*foco*” de “*reconhecimento*” do “*desafio*” desta “partilha” já orientada para um “*envolvimento*” e desenvolvimento da “*parceria*” em “*ações*” “*concretas*”.

As OC foram assim, valorizadas como “*espaço criativo e desafiante*” de “*interações*”, “*partilhas*”, “*reflexão*”, “*aprendizagens cruzadas*”, “*colaboração*”, “*coprodução*” e “*cocriação*” e associadas a uma “*experiência produtiva*” e “*inovadora*” geradora de “*empatia*” entre as e os participantes e de esperança face a uma “*mudança paradigmática*” na configuração da ação a desenvolver pela Rede Social (RS).

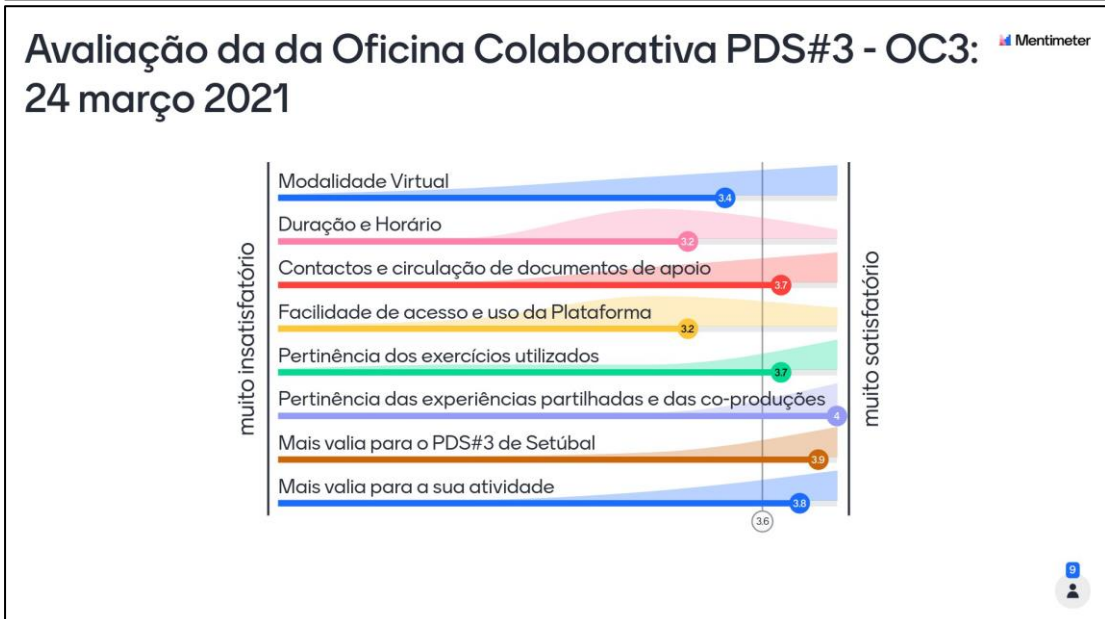
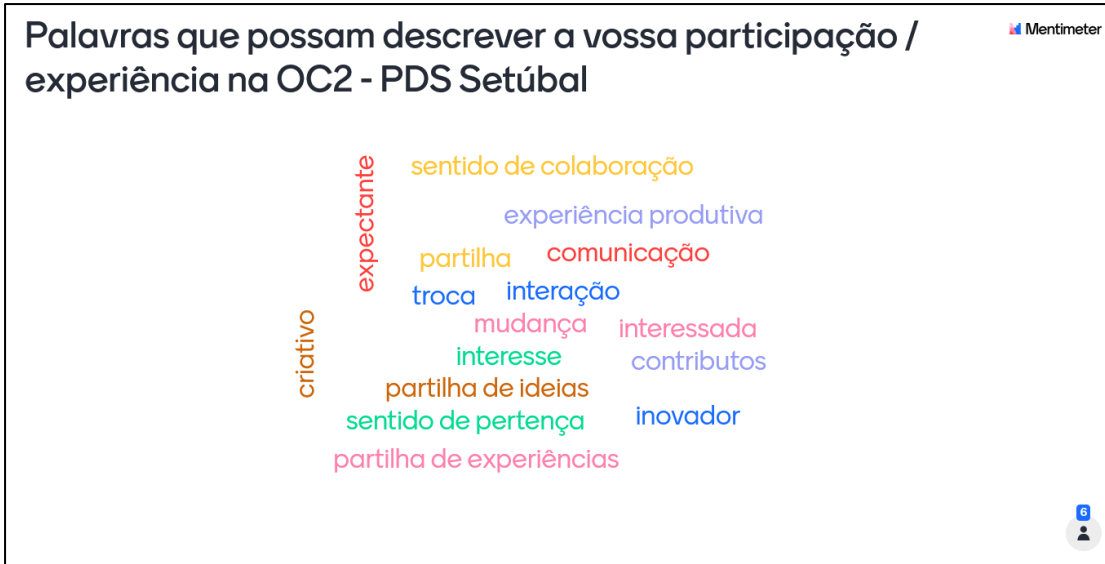
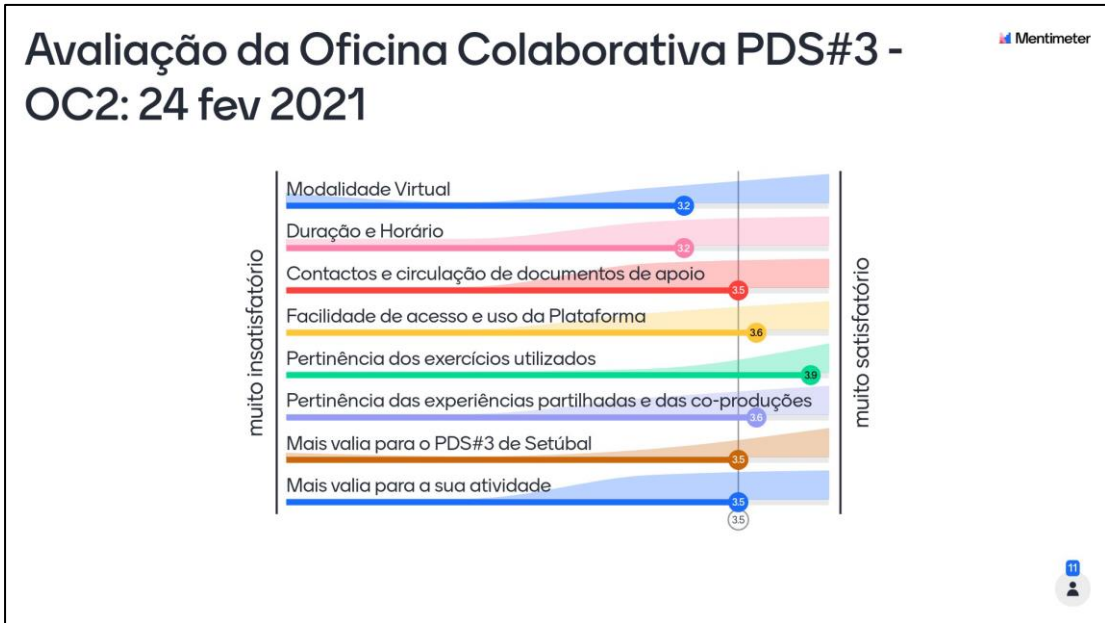
Como fatores de diferenciação e de inovação foi realçado o fato desta abordagem:

- Permitir uma dinâmica de “construção/desconstrução” coletiva dos desafios considerar;
- Ter partido da identificação das ambições e necessidades com foco no território e nas pessoas para a definição dos campos de atuação a desenvolver (em vez de temáticas ou problemáticas já muito específicas);
- Permitir a partilha de ideias sem pressupostos de “certos ou errados”, envolvendo as pessoas participantes em todas as fases de desenho do plano;
- Procurar ir além de um somatório de vocações e/ou atividades desenvolvidas pelos membros desta rede, explorando fatores de distintividade e distinção desta Rede (Social) sem “atropelos” do que já é feito noutras redes ou do que é feito pelos seus membros;
- Consolidar conhecimento e referências partilhadas;
- Viabilizar sentidos concretos para a ação e caminhos para a operacionalização do Plano;

Permitir ter testado o funcionamento de grupos de trabalho em torno dos Eixos/Medidas.

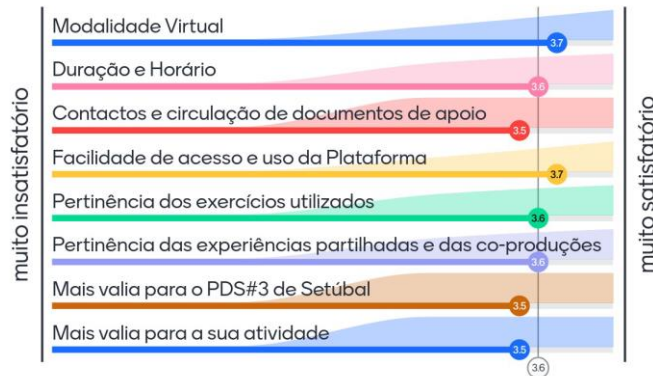


| Avaliação TOTAL (OC0 - OC9) | Média Satisfação OC PDS #3 Setúbal | 1 | 2 | 3 | 4 | Total votantes |
|--|------------------------------------|-----------|-----------|------------|------------|----------------|
| Logística (OC7 a OC9) | 3,9 | 0 | 0 | 2 | 20 | 22 |
| Modalidade Presencial (OC7 a OC9) | 3,8 | 0 | 0 | 5 | 17 | 22 |
| Pertinência das experiências partilhadas e das coproduções | 3,7 | 1 | 0 | 29 | 71 | 101 |
| Pertinência dos exercícios utilizados | 3,7 | 0 | 3 | 25 | 74 | 102 |
| Mais valia para o PDS #3 de Setúbal | 3,7 | 1 | 2 | 23 | 76 | 102 |
| Contactos e circulação de documentos de apoio | 3,6 | 1 | 1 | 32 | 68 | 102 |
| Modalidade Virtual (OC0 a OC6) | 3,5 | 6 | 2 | 20 | 50 | 78 |
| Mais valia para a sua atividade | 3,5 | 1 | 1 | 46 | 54 | 102 |
| Facilidade de acesso e uso da Plataforma (OC0 a OC6) | 3,5 | 3 | 1 | 27 | 48 | 79 |
| Duração e Horário | 3,4 | 1 | 4 | 52 | 45 | 102 |
| GLOBAL | 3,6 | 14 | 14 | 261 | 523 | 812 |



Avaliação da da Oficina Colaborativa PDS#3 - OC5: 28 abril 2021

Mentimeter



10

Palavras que possam descrever a vossa participação / experiência na OC5 - PDS Setúbal

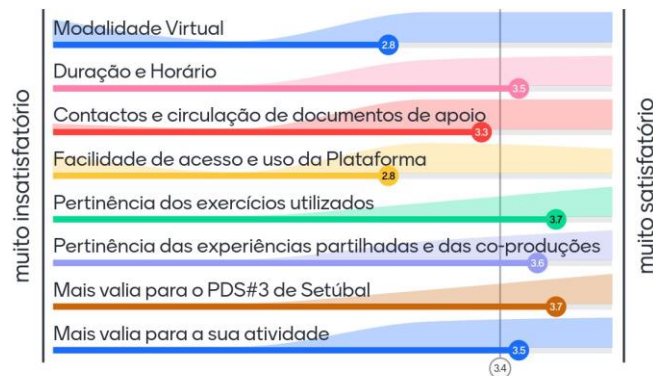
Mentimeter



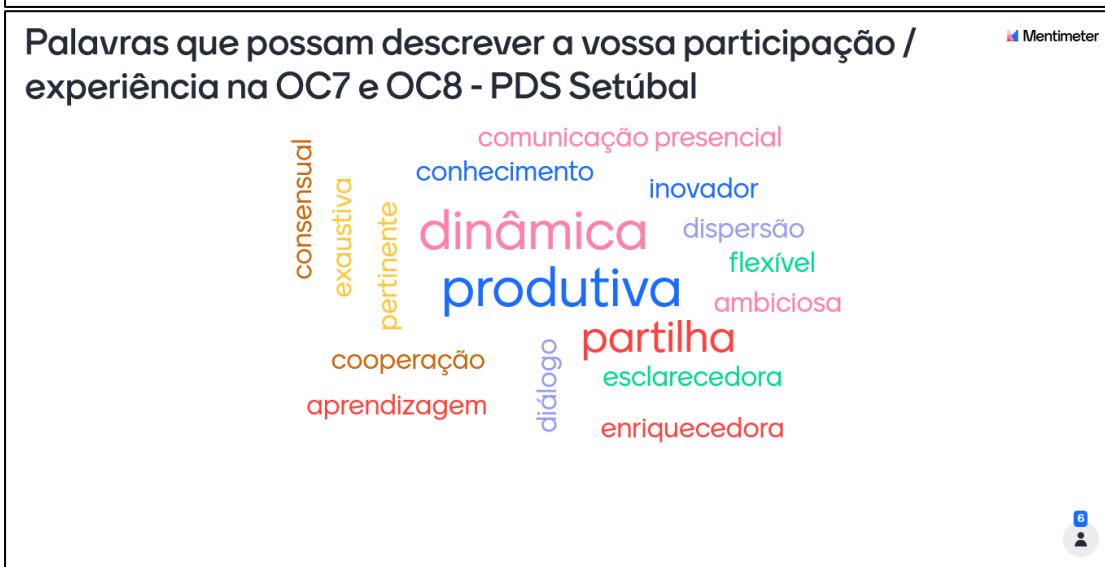
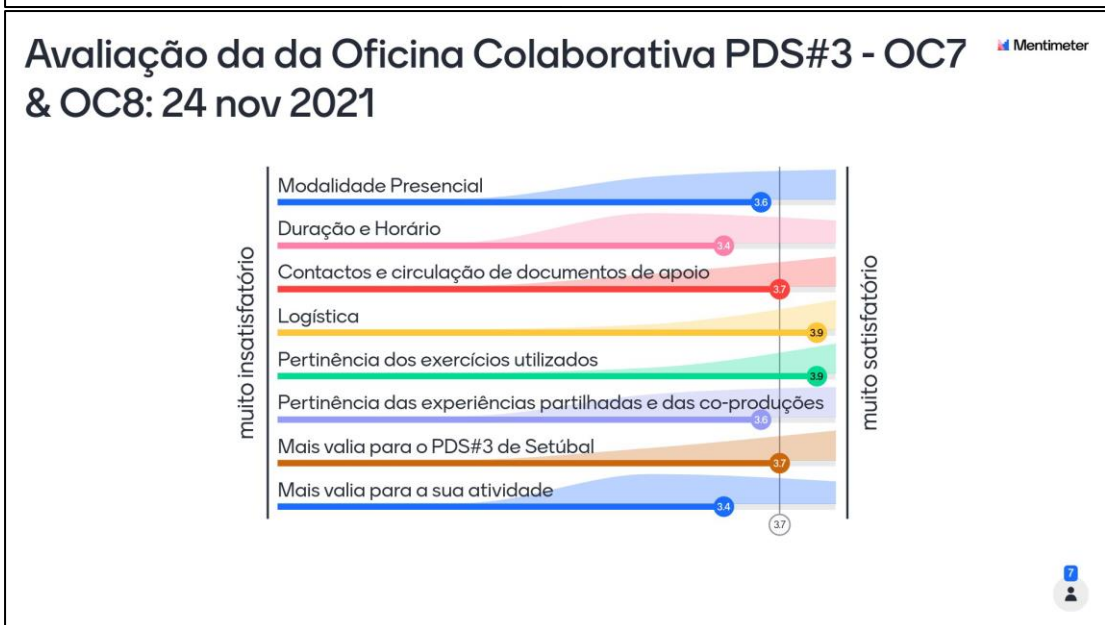
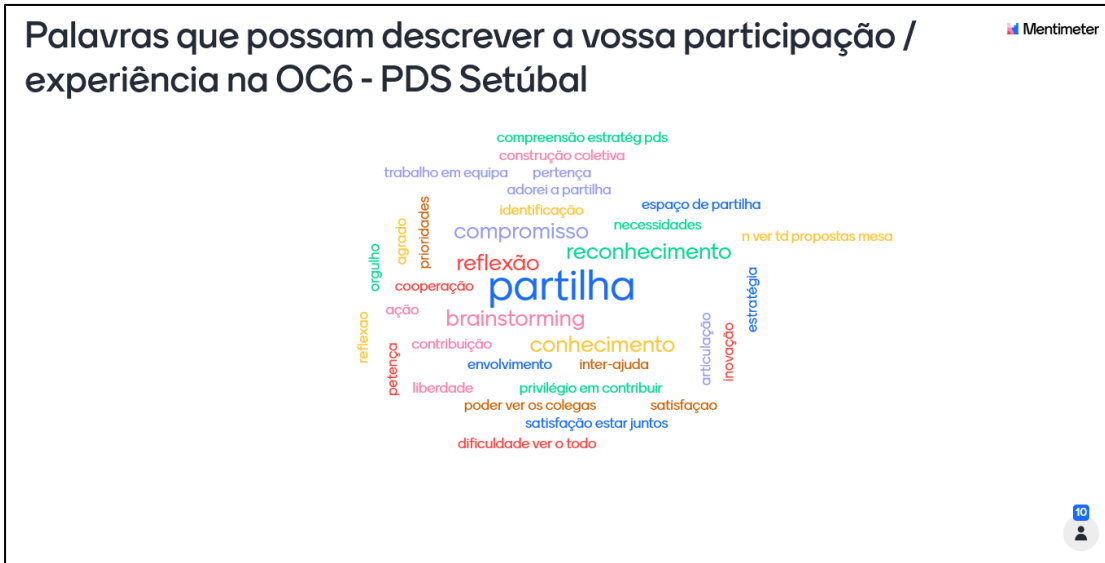
5

Avaliação da da Oficina Colaborativa PDS#3 - OC6b: 23 junho 2021

Mentimeter



13



TESTEMUNHOS

| | |
|---------------------|---|
| <p>OC #1</p> | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Desafiante.</i> - <i>Partilha.</i> - <i>Partilha, Colaboração, Insight.</i> - <i>Partilha, Reflexão, Proposta, Futuro, Construção.</i> - <i>Excelente, Empatia, Motivação, Sintonia, Exercício de pensar.</i> - <i>Aprendizagem, Partilha.</i> - <i>Expectativa, Satisfação, Experiência, Interação, Aprendizagem.</i> - <i>Gostei de participar, Boa discussão, Encadeamento e comunhão, Objetivos comuns.</i> - <i>Boa discussão, Comunhão de objetivos, Boa participação.</i> - <i>Partilha de ideias, Ouvir opiniões.</i> - <i>Entusiasmo, Riqueza, Interessante, Partilha, Interativo, Aprendizagem, Curiosidade, Dificuldade, Simpatia, Empatia.</i> - <i>Excelente sessão, com muita participação e entusiasmo.</i> - <i>Enquanto "caloira" nestas oficinas, guardo a boa dinâmica estabelecida entre todos. Trabalhar em grupo, mesmo à distância, continua a dar ganhos para a nossa valorização.</i> |
| <p>OC #2</p> | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Experiência produtiva, Partilha de ideias.</i> - <i>Interação, Mudança, Comunicação, Partilha, Interesse.</i> - <i>Interessada, Expectante, Sentido de colaboração, Sentido de pertença, Contributos.</i> - <i>Troca.</i> - <i>Criativo, Inovador.</i> - <i>Partilha de Experiências.</i> - <i>Com interesse na colaboração para a mudança.</i> - <i>Trabalho muito útil.</i> - <i>Foi interessante mas por ser a primeira vez ,dificultou um pouco o meu desenvolvimento.</i> |

| | |
|--------------|--|
| OC #3 | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Útil, Mais valia.</i> - <i>Mais valia, Útil.</i> - <i>Conhecimento, Interação, Surpresa, Pertença, Equipa, Integração, Respeito, Interajuda, Informação, Descontração.</i> - <i>Desafiante, Envolvida, Ativada.</i> - <i>Confusão, Reflexão, Construção conjunta, Avanços, Mudança paradigma.</i> - <i>Envolvida, Desafiante, em Produção.</i> - <i>Desafiante, Separar exercícios, Mais tempo para discussão.</i> - <i>Colaboração, Criatividade, Partilha.</i> - <i>Interessante, Atualização, Comunicação, Participação.</i> - <i>Aprendizagem, Reflexão, Partilha, Co construção.</i> - <i>Aprender a definir melhor as áreas de intervenção.</i> - <i>Interessante pela interação!</i> - <i>Foi uma reflexão extremamente fértil e bastante participada, que contribuiu para alargar os meus horizontes e conhecimentos sobre a realidade do Concelho.</i> |
|--------------|--|

| | |
|--------------|---|
| OC #4 | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Colaboração.</i> - <i>Partilha.</i> - <i>Enriquecedor.</i> - <i>Experiência inovadora, Experiência enriquecedora.</i> - <i>Rica, Desafiante, Reflexiva, Exigente.</i> - <i>Partilha útil de ideias.</i> - <i>Produtiva, Partilha, Construção.</i> - <i>Sinergias.</i> - <i>Interesse, Conhecimento, Partilha, Empatia.</i> - <i>Partilha, Reflexão, Cumplicidade, Muito rápido.</i> - <i>A metodologia adotada é extremamente interessante, promove a reflexão conjunta, tornando todo este processo enriquecedor.</i> - <i>Interesse! Empatia!</i> - <i>Tenho dificuldade em acompanhar a sequência da parte gráfica.</i> |
|--------------|---|

| | |
|--------------|--|
| OC #5 | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Dinâmico.</i> - <i>Foco, Mobilização, Empenho.</i> - <i>Discussão saudável.</i> - <i>Cocriação.</i> - <i>Partilha.</i> - <i>Discussão.</i> - <i>Temo que a linguagem utilizada possa ser complexa para alguns parceiros. Que sintam que não estão suficientemente por dentro.</i> - <i>Discussão saudável.</i> |
|--------------|--|

| | |
|--------------|--|
| OC #6 | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Partilha, Interajuda, Reflexão.</i> - <i>Envolvimento, Contribuição, Cooperação.</i> - <i>Partilha, Identificação de necessidades, Articulação, Prioridades, Conhecimento, Estratégia, Ação, Reflexão, Inovação.</i> - <i>Agrado, Partilha.</i> - <i>Partilha.</i> - <i>Privilégio em contribuir.</i> - <i>Adorei a partilha, poder ver os colegas.</i> - <i>Espaço de partilha.</i> - <i>Partilha, Compromisso, Conhecimento, Reconhecimento, Orgulho, Pertença, Satisfação.</i> - <i>Liberdade, Pertença, Reconhecimento, Reflexão, Compromisso.</i> - <i>Partilha, Satisfação estar juntos, Construção coletiva, Dificuldade ver o todo; não ver todas propostas mesa, Compreensão estratégia PDS.</i> - <i>Brainstorming.</i> - <i>Trabalho em equipa.</i> - <i>Conhecimento das necessidades e das instituições. Oportunidade de articulação entre instituições, uma prioridade. Trabalho para o bem comum.</i> - <i>Partilha e Desenho da intervenção.</i> - <i>Privilégio em participar/contribuir para o desenvolvimento em todas as frentes e tornar Setúbal num concelho/distrito de eleição.</i> - <i>Sempre e melhorar.</i> - <i>Metodologia inovadora.</i> - <i>Vivências ricas pela partilha e pela motivação de querer melhorar o que temos para tornar melhor a vida de todos nós.</i> - <i>A coprodução é mais complexa, desafiante, caótica, lenta... mas muito mais rica, aprofundada pelas diferentes visões e perspetivas, implicada, comprometida.</i> - <i>Ter apoio técnico profissional externa é uma mais valia preciosa.</i> |
|--------------|--|

| | |
|--------------------------------------|--|
| <p>OC #7 OC #8</p> | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Partilha.</i> - <i>Pertinente, Esclarecedora.</i> - <i>Partilha, Diálogo, Cooperação, Conhecimento, Ambiciosa, Aprendizagem, Exaustiva, Flexível, Dispersão, Consensual.</i> - <i>Inovador.</i> - <i>Comunicação presencial.</i> - <i>Produtiva, Dinâmica.</i> - <i>Produtiva, Dinâmica, Enriquecedora.</i> - <i>Partilha de experiências e conhecimentos.</i> - <i>Apreciei as dinâmicas propostas embora tivesse ficado com a sensação que nem sempre, por limitações várias, se faça um melhor aproveitamento do potencial efetivo do contributo que cada um dos parceiros pode dar (de áreas diversas do conhecimento).</i> - <i>Está a ser uma experiência diferente e motivadora.</i> - <i>Experiência enriquecedora.</i> |
|--------------------------------------|--|

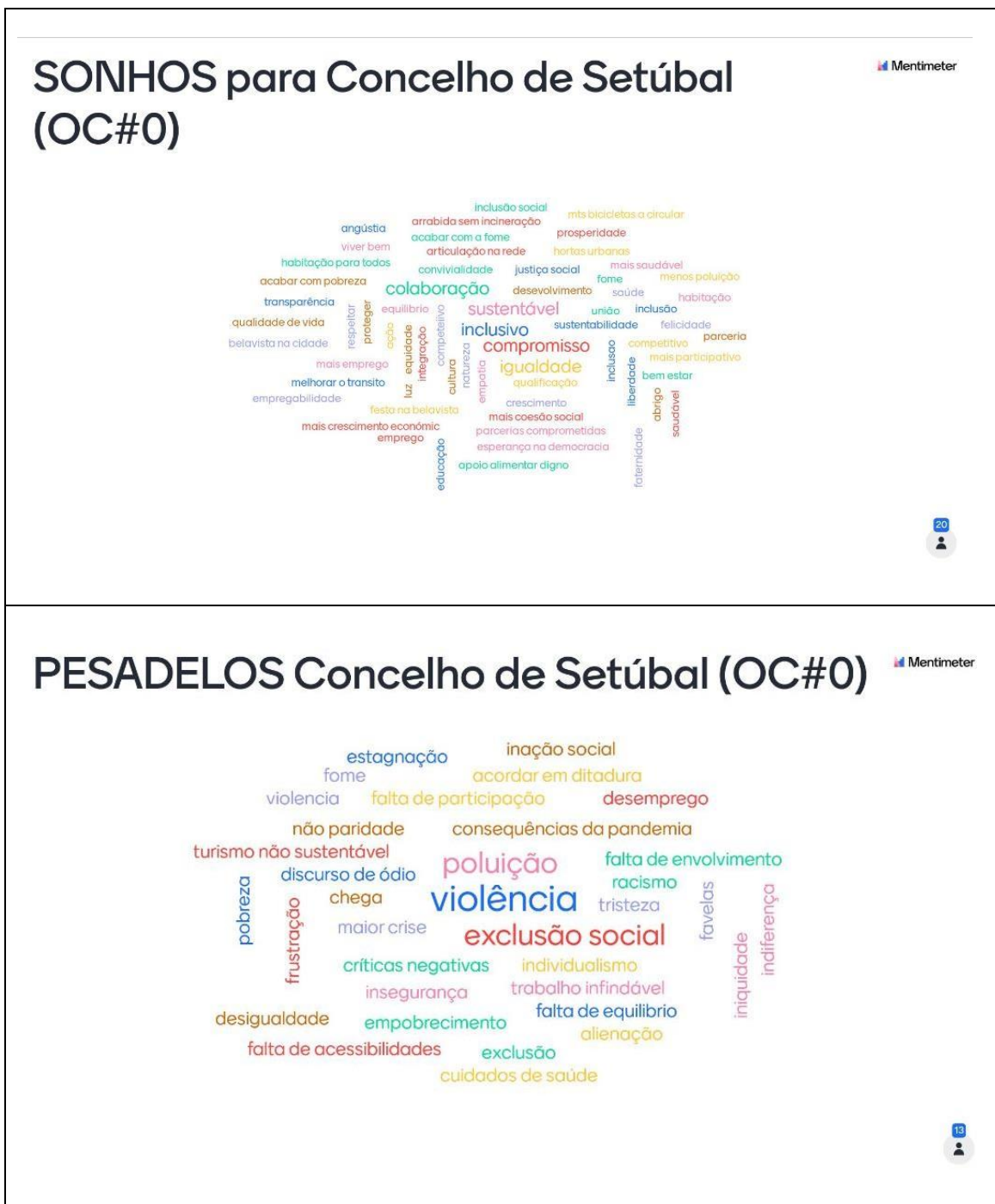
| | |
|---------------------|--|
| <p>OC #9</p> | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Enriquecedor, Construtivo, Partilha.</i> - <i>Concreto, Solidificador, Mais expositivo, Menos dinâmico.</i> - <i>Complexo, Ambicioso.</i> - <i>Participativo.</i> - <i>Partilha, Parceria, Motivação, Articulação, Foco, Ações, Operacionalização.</i> - <i>Desafiador, Envolvimento, Prazer, Esforço, Stress.</i> - <i>Partilha, Foco, Parceria, Articulação, Operacionalização.</i> - <i>Partilha, Esclarecedor, Validar, Compromisso.</i> - <i>Interesse.</i> - <i>Esforço, Prazer, Desafiador, Envolvimento.</i> - <i>Empenho, Interesse, Valorização, Prazer, Convívio.</i> - <i>Descoberta aprofundamento dinâmica reconhecimento revisitar.</i> - <i>Análise, Pensamento, Reconhecimento.</i> - <i>Partilha, Conhecimento.</i> - <i>Consolidação dos eixos; Planificação do PA.</i> - <i>Foi a minha primeira reunião presencial. Gostei particularmente da moderadora e das técnicas que utilizou para organizar esta tarefa dantesca.</i> - <i>Juntos organizados vamos conseguir.</i> - <i>Desafio intelectual e emocional, gerador de energia e prazer. Expetativa sobre capacidade de realização alargada do CLAS.</i> - <i>Recomeço.</i> - <i>Prazer em fazer parte de um grupo onde se vivem com autenticidade as dificuldades inerentes aos vários eixos de trabalho!</i> - <i>Participação muito limitada por indisponibilidade de tempo, contudo muito enriquecida nos momentos de dinâmicas de partilha grupal.</i> - <i>Pela participação do processo, levou a um maior conhecimento e mais aprofundado sobre o que une os elementos constituintes da Rede Social de Setúbal.</i> |
|---------------------|--|

ANEXO II – 4. EXERCÍCIOS DE DIAGNÓSTICO E DE TESTE DE ROBUSTEZ UTILIZADOS NO ÂMBITO DAS OFICINAS COLABORATIVAS

| | |
|--------------------|---|
| <p>OC#0</p> | <p>Foram utilizados instrumentos de identificação de palavras a assegurar ou priorizar no PDS #3 Setúbal (<i>Keywords</i>); experiências positivas e negativas relacionadas com a vivência em Setúbal; identificação de <i>Sonhos & Pesadelos</i> relativamente ao desenvolvimento do concelho e relativamente ao PDS #3; e um exercício de palavras inspiradoras para identificar desafios para o PDS3 da Rede Social de Setúbal.</p> |
| <p>OC#1</p> | <p>Com base nos temas de partida (1. Bem-Estar e Qualidade de Vida; 2. Direitos Sociais; 3. Demografia; e 4. Emergência(s) Social(ais)) foram utilizados instrumentos de identificação de <i>Sonhos & Pesadelos</i> no que pudessem relevar para o desenvolvimento do Concelho Setúbal; exploradas Raízes de Porquês e efetuados barômetros de (i) distância a que estamos hoje; (ii) relevância; (iii) prioridade a atribuir; e (iv) dificuldade expectável face a uma seleção de desafios pelos grupos de trabalho.</p> |
| <p>OC#2</p> | <p>Para cada tema de partida aprofundou-se a Raiz dos Porquês, elaboraram-se matrizes SWOT, iniciou-se a identificação do que era preciso acontecer para aproximar o presente do futuro e identificaram-se situações e Personas para as quais gostariam que o PDS viesse a fazer a diferença.</p> |
| <p>Open Week</p> | <p>Foi alargada a recolha de contributos à comunidade sobre “Eu gostaria que a Rede Social de Setúbal pudesse dar resposta a ...”</p> |

| | |
|----------------------|---|
| OC#3 | Utilizou-se um Teste de Perceções com base em experiências inspiradoras que pudessem interessar para o PDS #3 e a estabilização de desafios e inquietações críticas a reter para a 1ª Prova de Conceito |
| OC#4 OC#5 | Foram realizados testes preliminares à Prova de Conceito em função de como a Rede Social poderia contribuir para o desenvolvimento do PDS em matéria de valores, valor acrescentado, infraestrutura, ação coletiva, atividades, indicadores de sucesso; distintividade e mobilização da comunidade e dos decisores. |
| OC#7 | Foram utilizados instrumentos de teste e identificação de Riscos (gerais + por Eixo) considerando (i) O que pode acelerar? (ii) O que pode travar? (iii) Quem pode fazer acelerar e/ou travar o processo? e (iv) ideação de corretores aos travões. |
| OC#9 | Foi utilizado um teste de robustez sobre o que gostariam de estar a celebrar (terem conseguido alcançar/concretizar) no espaço temporal de 2 anos – 2024. |

ANEXO II – 5. RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE DIAGNÓSTICO DAS OFICINAS COLABORATIVAS



Co-Produções da OC#0 (ensaaios)



Sonhos



Pesadelos



Exp. POSITIVAS



Exp. NEGATIVAS



KEYWORDS

BEM-ESTAR & QUALIDADE DE VIDA

DIREITOS SOCIAIS

DEMOGRAFIA

EMERGENCIA(S) SOCIAL(ais)

REDE

InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#0 (ensaaios)



| | Bem-estar e QII Vida | Direitos Sociais | Demografia | Emergências Sociais | Rede | TOTAL |
|---------------|----------------------|------------------|------------|---------------------|-----------|------------|
| Exp POSITIVAS | 23 | 5 | | 3 | 12 | 43 |
| Exp NEGATIVAS | 13 | | 1 | | 3 | 17 |
| SONHOS | 38 | 20 | | | 9 | 67 |
| PESADELOS | 18 | 17 | | 4 | 1 | 40 |
| Keywords PDS | 16 | 9 | 1 | 3 | 42 | 71 |
| TOTAL | 108 | 51 | 2 | 10 | 67 | 238 |



InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#0 (ensaaios)



BEM-ESTAR & QUALIDADE DE VIDA



(ambiente/natureza) (mobilidade/ acessibilidades) (tipos de desenvolvimento / pobreza / fome)

bem estar (amenidades/ segurança / proximidades)

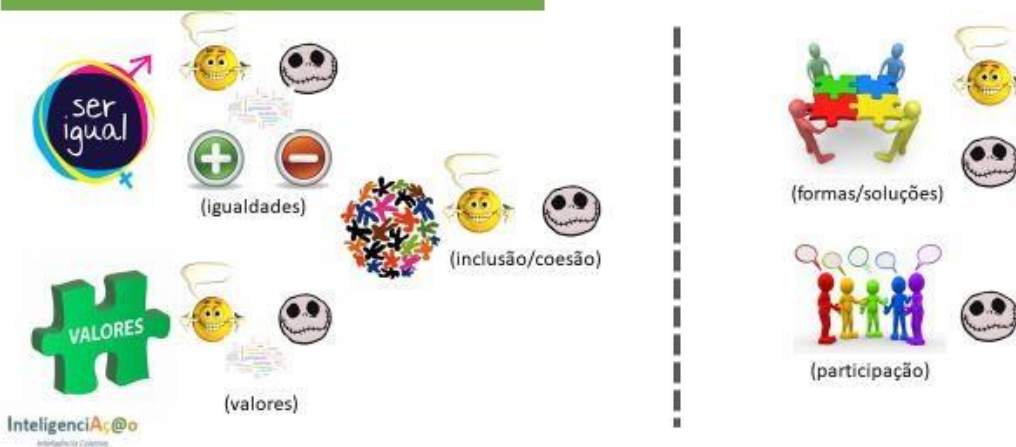
(saúde) (habitação) (emprego) (cultura) (educação)

InteligenciA, @o

Co-Produções da OC#0 (ensaaios)



DIREITOS SOCIAIS



ser igual (igualdades) (inclusão/coesão)

VALORES (valores)

(formas/soluções) (participação)

InteligenciA, @o

Co-Produções da OC#0 (ensaaios)



DEMOGRAFIA



(apoio domiciliário)



(viver mais)



InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#0 (ensaaios)



EMERGENCIA(S) SOCIAL(ais)



(angústia & frustração)



(experiência e capacitação)



(trabalho técnico)



InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Sonhos & Pesadelos por TEMAS transversais...



OC#1

Participe no Mentimeter (**ver links no Chat**), podendo contribuir com até 5 palavras para descrever os vossos

SONHOS & PESADELOS Para cada TEMA



No que podem
relevar para o
desenvolvimento do
Concelho **Setúbal**



1. Bem-Estar e Qualidade de Vida
2. Direitos Sociais
3. Demografia
4. Emergência(s) Social(ais)

InteligenciA₃@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – sonhos & pesadelos



Sonhos



Pesadelos

| | BE&QIM | DEMOG | DirSociais | Emerg S | |
|-----------|--------|-------|------------|---------|-----|
| SONHOS | 95 | 48 | 62 | 58 | 263 |
| PESADELOS | 51 | 40 | 43 | 53 | 187 |
| | 146 | 88 | 105 | 111 | 450 |



Grupos /População

45



Áreas de Intervenção

174



Valores

59



Impactes

57



Questões de Backstage

115

InteligenciA₃@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – sonhos & pesadelos



| Grupos | BE&QIV | DEMOG | DirSocials | Emerg S | |
|-------------------|--------|-------|------------|---------|----|
| crianças | 1 | 3 | | | 4 |
| jovens | 1 | 5 | | | 6 |
| idosos | 1 | 10 | 1 | 1 | 13 |
| género | 2 | 5 | 1 | | 8 |
| imigrantes | | 1 | 1 | 1 | 3 |
| minorias | | | 2 | 1 | 3 |
| família | | 1 | 1 | 2 | 4 |
| sem abrigo | | | | 1 | 1 |
| arrumadores | | | | 1 | 1 |
| toxicodependentes | | | | 2 | 2 |
| | 5 | 26 | 6 | 9 | 45 |

| Áreas de intervenção | BE&QIV | DEMOG | DirSocials | Emerg S | |
|----------------------------|--------|-------|------------|---------|-----|
| acessibilidades/mobilidade | 8 | 4 | 1 | 3 | 16 |
| alimentação | 3 | | 4 | 8 | 15 |
| cultura | 3 | | 3 | | 6 |
| desporto | 1 | | | | 1 |
| educação | 3 | | | 1 | 4 |
| em prego | 6 | 1 | 5 | 3 | 15 |
| espaços públicos / verdes | 13 | | | | 13 |
| habitação | 2 | 2 | 5 | 4 | 13 |
| infrs (saneamento) | 1 | | | 1 | 2 |
| natalidade | | 9 | | | 9 |
| quest ambientais | 14 | | | 2 | 16 |
| saúde | 7 | 3 | 4 | 6 | 20 |
| saúde mental | 17 | | | 2 | 19 |
| seg/paz/violência | 13 | 2 | 3 | 7 | 25 |
| | 91 | 21 | 26 | 37 | 174 |

InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – sonhos & pesadelos



| Valores | BE&QIV | DEMOG | DirSocials | Emerg S | |
|--|--------|-------|------------|---------|----|
| civismo | 1 | | | | 1 |
| dignidade | | | | 1 | 1 |
| equidade/paridade | 3 | 1 | 4 | 1 | 9 |
| igualdade/desigualdade | 6 | 2 | 9 | 1 | 18 |
| inclusão/coesão/segregação/discriminação | 5 | 5 | 5 | 1 | 16 |
| justiça | 4 | | 1 | | 5 |
| racismo/homofobia/ ódio | | 2 | 4 | | 6 |
| sustentabilidade e emerg ambiental | | | | 2 | 2 |
| tolerância | | | 1 | | 1 |
| | 19 | 10 | 24 | 6 | 59 |

| Impactes | BE&QIV | DEMOG | DirSocials | Emerg S | |
|---|--------|-------|------------|---------|----|
| bem-estar geral | 1 | 6 | 1 | | 8 |
| redução extremismos/ desigualdades/desequilíbrios | 1 | 2 | 3 | 4 | 10 |
| promoção progress o/redução pobreza | 6 | 2 | 4 | 4 | 16 |
| criação de proximidade/relação | 2 | 3 | 10 | 3 | 18 |
| abordagem do saldo demográfico | | 2 | | | 2 |
| impactes no território | | 2 | | | 2 |
| outros - animais | 1 | | | | 1 |
| | 11 | 17 | 18 | 11 | 57 |

InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – sonhos & pesadelos



Questões de *Backstage*



Sonhos & Pesadelos



| Questões de <i>backstage</i> | BE&QIV | DEMOG | DirSociais | Emerg S | |
|------------------------------|--------|-------|------------|---------|-----|
| atitudes & energia | 5 | | 5 | 4 | 14 |
| comunicação | 2 | | | 1 | 3 |
| data e conhecimento | 1 | 7 | 3 | 3 | 14 |
| w interinstitucional | 5 | 1 | 5 | 6 | 17 |
| organização | 3 | 2 | 4 | 9 | 18 |
| participação | 1 | 1 | 4 | | 6 |
| recursos | | | 1 | 6 | 7 |
| serviços e relação com pop | 3 | 2 | 8 | 13 | 26 |
| soluções | | 2 | 2 | 6 | 10 |
| | 20 | 15 | 32 | 48 | 115 |

InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – Top 3 & raiz dos porquês



Top3



Raiz dos Porquês



Hipóteses

| | | | | | Hipóteses |
|--------|-----------------------------|--|--|---|--|
| BE&QIV | Ambiente Equilibrado | <u>Acessibilidade/criação para espaços exteriores</u> (verdes, praias) | <u>Desigualdade ao acesso</u> consoante a localização (físico, promoção) | Promoção de bem-estar (mental, físico) | Acessibilidade geral a recursos vários e ao território (<i>commons</i>) equidade coesão e justiça redução de assimetrias e pobreza <u>pop em geral</u> |
| | Saúde | <u>Escassez e dificuldade de acesso</u> a recursos | Porque a <u>equidade</u> no acesso <u>promove a coesão e harmonia</u> | falta de participação e contributo a outros níveis | |
| | Cultura e Lazer | <u>Acessibilidade e Promoção</u> | <u>diversidade</u> | Harmonia e Coesão | |

InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – Top 3 & raiz dos porquês



ToP3

TOP 3



Raiz dos Porquês



Hipóteses

| | | | | | |
|-------|------------------------------|------------------------------|--------------------------|--|--|
| DEMOG | Aumento da Natalidade | <u>Envelhecimento</u> | Apoio às <u>famílias</u> | Melhorar a Qualidade de Vida & Economia | Bem estar individual e coletivo <u>(qil e condições de vida)</u> coesão e paz social convivência na diversidade foco em <u>necessidades específicas</u> (idosos, crianças, jovens, ...) <u>natalidade???</u> |
| | Inclusão | Diminuição da <u>pobreza</u> | <u>Exclusão</u> social | Dignidade humana | |
| | Equidade | <u>Justiça social</u> | <u>Emprego</u> | Bem estar social/Paz | |

InteligenciA₃@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – Top 3 & raiz dos porquês



ToP3

TOP 3



Raiz dos Porquês



Hipóteses

| | | | | | |
|------------|--|---|---|---|---|
| DirSociais | Igualdade entre M e H e não discriminação por outros factores | Maior capacidade de <u>desenvolvimento da sociedade</u> | <u>Valorização da diversidade e do potencial</u> da população | Maior acesso aos direitos e maior contribuição | Cidadania e participação (<u>capacitação e agency</u>) equidade e não descriminação acessos, proximidade e relações <u>reequilíbrio dos campos de oportunidades de mais vulneráveis</u> |
| | Promoção de attitudes cidadãs | Maior <u>massa crítica e capacidade de pensar e contribuir</u> | Maior <u>envolvimento e capacidade de encontrar soluções</u> | Novos desafios demográficos, ambientais e coletivos e mundiais | |
| | Habitação acessível para todas as pessoas | <u>Necessidade básica</u> para estruturar a vida, habitação não acessível | <u>Não há oferta</u> de habitação a preços controlados e <u>há falta de poder de compra</u> | Políticas de habitação pouco eficazes | |

InteligenciA₃@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 – Top 3 & raiz dos porquês



ToP3

TOP 3



Raiz dos Porquês



Hipóteses

| | | | | | |
|---------|----------------------------|---|--|--|---|
| Emerg S | Violência Doméstica | Para <i>prevenir e reduzir o fenómeno</i> /aumento de casos | <i>Saúde mental</i> /formação familiar | Igualdade e representação de género | Prevenção e respostas de emergência a necessidades básicas (<i>riscos</i>) organização e soluções expeditas e inovadoras <i>casos???</i> <i>riscos???</i> |
| | Planeamento | <u>Mapeamento de recursos</u> | <u>Respostas em rede e concertadas</u> (emergência vs prevenção) | Responder + eficazmente a problemáticas concretas | |
| | Alimentação | <u>Necessidade básica</u> | <u>hortas</u> | ??? | |

InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 (ensaio de hipóteses)



BEM-ESTAR & QUALIDADE DE VIDA

(comuns | commons)

Acessibilidade geral a recursos vários e ao território
equidade coesão e justiça
redução de assimetrias e pobreza
pop em geral



DIREITOS SOCIAIS

(capacitação e agency)

Cidadania e participação
equidade e não discriminação
acessos, proximidade e relações
reequilíbrio dos campos de oportunidades de
mais vulneráveis

DEMOGRAFIA

(condições e qualidade de vida)

Bem estar individual e coletivo
Coesão, diversidade e paz social
foco em necessidades específicas (idosos,
crianças, jovens, ...)
natalidade???



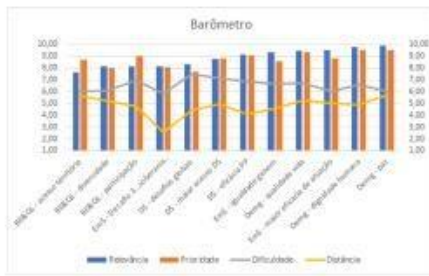
EMERGENCIA(S) SOCIAL(ais)

(riscos)

Prevenção e respostas de emergência a
necessidades básicas
organização e soluções expeditas e inovadoras
casos???
que riscos???

InteligenciA@o
Inteligência Colaborativa

Co-Produções da OC#1 - Barómetro



| | Relevância | Prioridade | Dificuldade | Distância |
|--|------------|------------|-------------|-----------|
| Demg - paz | 9,92 | 9,54 | 6,00 | 5,73 |
| Demg - dignidade humana | 9,77 | 9,54 | 6,62 | 4,87 |
| EmS - maior eficácia de atuação | 9,50 | 8,83 | 6,00 | 5,00 |
| Demg - qualidade vida | 9,46 | 9,31 | 6,69 | 5,27 |
| EmS - igualdade genero | 9,33 | 8,58 | 6,67 | 4,57 |
| DS - eficácia PP | 9,13 | 9,07 | 6,86 | 4,06 |
| DS - maior acesso DS | 8,80 | 8,86 | 7,14 | 4,94 |
| DS - desafios globais | 8,33 | 7,71 | 7,50 | 4,41 |
| EmS - Desafio 3... soberania alimentar | 8,17 | 8,08 | 5,83 | 2,57 |
| BE&QL - diversidade | 8,14 | 8,00 | 6,08 | 5,19 |
| BE&QL - participação | 8,14 | 9,00 | 7,00 | 4,75 |
| BE&QL - acesso território | 7,64 | 8,69 | 6,00 | 5,63 |



Co-Produções da OC#1 – Conetividades & Barómetro



Matriz de conectividades



Barómetro



| | Relevância | Prioridade | Qualidade de Vida | Dignidade | Participação | Desafios globais | Desafios locais | Qualidade de vida | Participação | Desafios globais | Desafios locais | Qualidade de vida | Participação | Desafios globais | Desafios locais |
|-------------------|------------|------------|-------------------|-----------|--------------|------------------|-----------------|-------------------|--------------|------------------|-----------------|-------------------|--------------|------------------|-----------------|
| Relevância | 1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 1 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Prioridade | 7,94 | 8,14 | 8,14 | 8,46 | 8,77 | 8,82 | 8,80 | 8,83 | 8,83 | 8,83 | 8,83 | 8,83 | 8,83 | 8,83 | 8,83 |
| Qualidade de Vida | 6,09 | 6,00 | 6,00 | 6,31 | 6,54 | 6,54 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 | 6,50 |
| Dignidade | 6,00 | 6,15 | 6,15 | 6,47 | 6,67 | 6,73 | 6,74 | 6,74 | 6,74 | 6,74 | 6,74 | 6,74 | 6,74 | 6,74 | 6,74 |
| Participação | 6,00 | 7,96 | 8,06 | 8,36 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 | 8,63 |



SONHOS para BEM-ESTAR & QUALIDADE de VIDA no Concelho de Setúbal

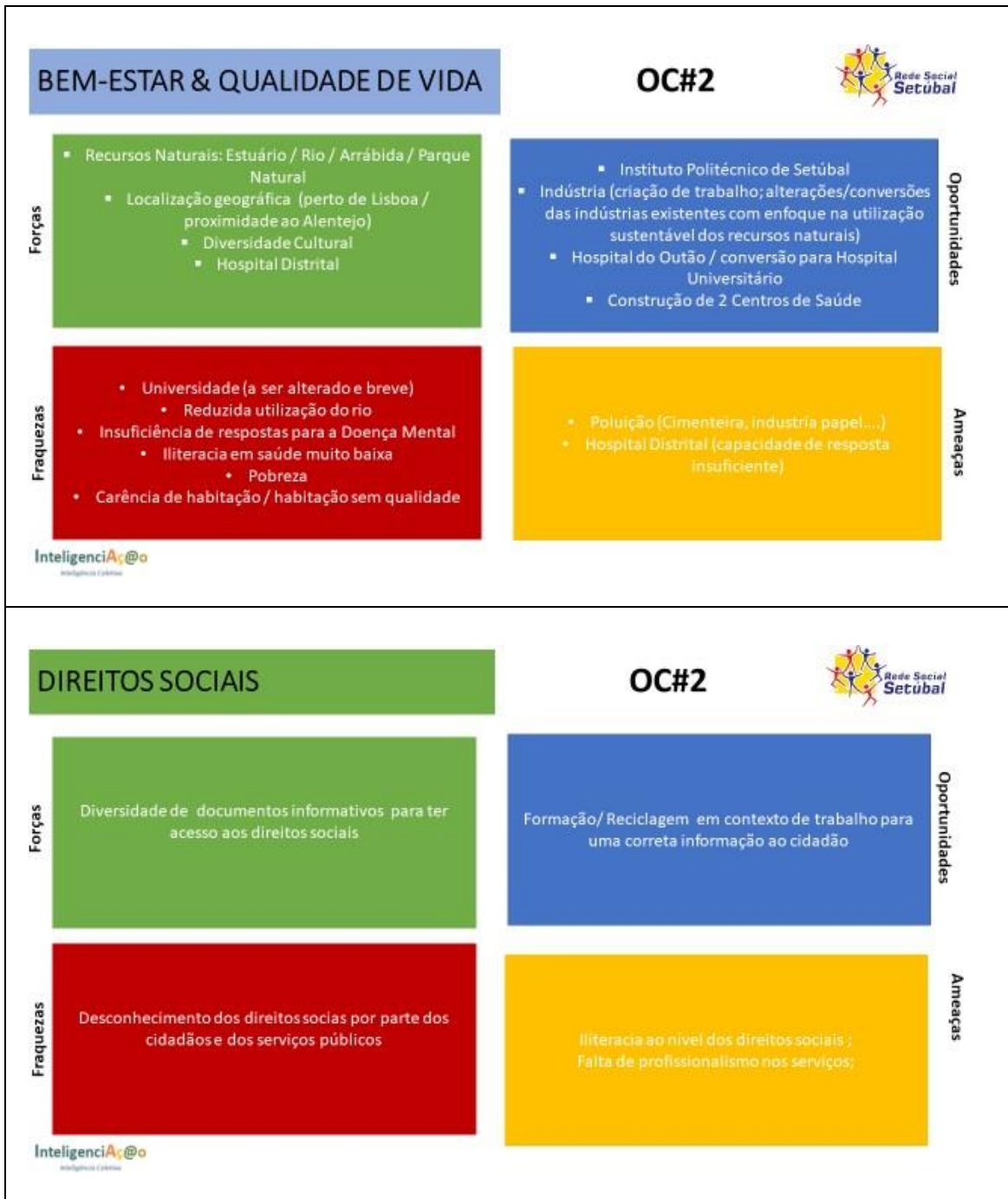
OC#1



PESADELOS para BEM-ESTAR & QUALIDADE de VIDA no Concelho de Setúbal

OC#1





| | |
|--|---|
| <h2 style="background-color: #FFD700; padding: 5px;">DEMOGRAFIA</h2> <div style="display: flex; flex-direction: column;"> <div style="background-color: #90EE90; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> <p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos saberes das pessoas com mais idade, reformadas ou não, promoção da intergeracionalidade • Promover um olhar diferenciado sobre as pessoas idosas, cruzando com o território, cultura, sexo, nível económico, experiências de vida e social • Redes entre instituições que trabalham na área das pessoas idosas (envelheceres) </div> <div style="background-color: #FF4500; padding: 5px;"> <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade entre mulheres e homens no que respeita o acesso e progressão a carreiras profissionais quando têm crianças (mesmo querer ter) • Deficiente implementação das políticas de políticas de conciliação entre vida profissional, pessoal e social • Dificuldade de acesso dos jovens ao mercado de trabalho e precaridade <ul style="list-style-type: none"> • Emigração de jobens qualificados • Deficiente integrações de famílias imigrantes com crianças (muitas crianças igual a pobreza), só homen trabalha, e mulheres com muitos crianças e RSI pretendem que trabalhem. </div> </div> <p>InteligenciAç@o <small>Inteligência e Cidadão</small></p> | <h2 style="text-align: center;">OC#2</h2>  <div style="display: flex; flex-direction: column;"> <div style="background-color: #4169E1; color: white; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento ativo, (Economia grisalha) dar oportunidades de trabalho ou de atividade social diferenciada às pessoas após reforma, contribuindo para a coesão do país • Economia do Cuidar – a economia da produção ao serviço do paradigma da economia do cuidar </div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px;"> <p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retardar a idade da reforma por motivos económicos para além de uma vida saudável • Institucionalização das crianças e pessoas idosas como forma de conciliação • Desumanização das instituições pela sua grande dimensão, e/ou falta de recursos humanos em número e qualificação • Isolamento e falta de apoios, de repostas direcionadas, formação, partilha, direito à reforma de pessoas cuidadoras informais (muito maioritariamente mulheres) <p>Sustentabilidade do país, região, ao nível dos apoios sociais e da economia fica em causa</p> </div> </div> |
| <h2 style="background-color: #DC143C; color: white; padding: 5px;">EMERGENCIA(S) SOCIAL(ais)</h2> <div style="display: flex; flex-direction: column;"> <div style="background-color: #90EE90; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> <p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência de Entidades no território/Concelho que trabalham questões de VD • Existência do CLASS no Concelho </div> <div style="background-color: #DC143C; padding: 5px;"> <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de ações concertadas e continuadas (campanhas/debates, outros) na área da prevenção e sensibilização VD </div> </div> <p>InteligenciAç@o <small>Inteligência e Cidadão</small></p> | <h2 style="text-align: center;">OC#2</h2>  <div style="display: flex; flex-direction: column;"> <div style="background-color: #4169E1; color: white; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • PMIND - Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação • Existência de projetos nos territórios (ex. E8G; CLDS) </div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px;"> <p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Validação VD/Violência no namoro dos comportamentos pelos pares (crianças e jovens) • Os assuntos só são abordados quando associados a dias especiais (ex. Dia da Mulher; Dia dos Namorados) • Utilização de Redes Sociais para cyberbullying • Atitudes/Comportamentos extremas/opiniões extremadas, não contrabalançadas por reflexão </div> </div> |

Relembrar Co-Produções anteriores

OC#3



BEM-ESTAR & QUALIDADE DE VIDA

(comuns | commons)

Acessibilidade geral a recursos vários e ao território
equidade coesão e justiça
redução de assimetrias e pobreza
pop em geral



DIREITOS SOCIAIS

(capacitação e agency)

Cidadania e participação
equidade e não discriminação
acessos, proximidade e relações
reequilíbrio dos campos de oportunidades de
mais vulneráveis

DEMOGRAFIA

(condições e qualidade de vida)

Bem estar individual e coletivo
Coesão, diversidade e paz social
foco em necessidades específicas (idosos,
crianças, jovens, ...)
natalidade???



EMERGENCIA(s) SOCIAL(ais)

(riscos)

Prevenção e respostas de emergência a
necessidades básicas
organização e soluções expeditas e inovadoras
casos???
que riscos???



Relembrar Co-Produções anteriores (SWOT) OC#3



BEM-ESTAR & QUALIDADE DE VIDA

Fatores de
atratividade
natural

Falta de infra e serviços
em questões essenciais
(habitação, saúde, mobilidade,
espaços de lazer ...)



DIREITOS SOCIAIS

Muita
informação

Desconhecimento dos
direitos por parte das
pessoas e instituições

- Bem estar mental e físico | desenvolvimento coletivo
- Oportunidades de acesso a bens essenciais

- Massa crítica para uma maior envolvimento de tod@s nos desafios do concelho | Participação | Capacitação

DEMOGRAFIA

Envelhecimen
to ativo

Carências e dificuldades na
conciliação da vida familiar e
profissional
Vulnerabilidades face a crises
Frac coesdura no tecido social



EMERGENCIA(s) SOCIAL(ais)

Muitos Planos
Experiência
COVID?
VD – ativos?

Riscos emergentes? Modas?
Prevenção?
Articulação sem ser em crise?



- Dignidade | apoios integrados de conciliação
- Diferentes grupos populacionais gerais e específicos
- Saúde(s) | paz e coesão em caridura

- Articulação expedita nas Urgências (quais?)
- Abordagem através dos riscos? | recursos



Open Week (Resultados)



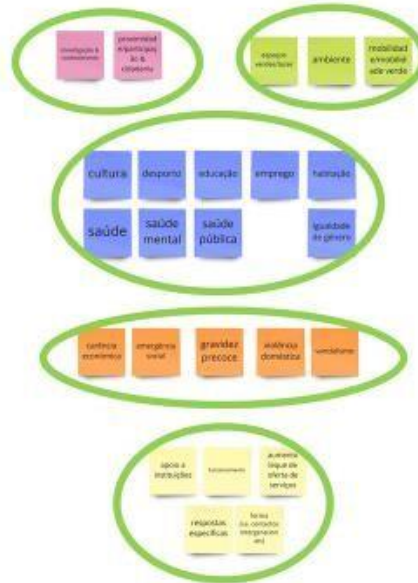
Question

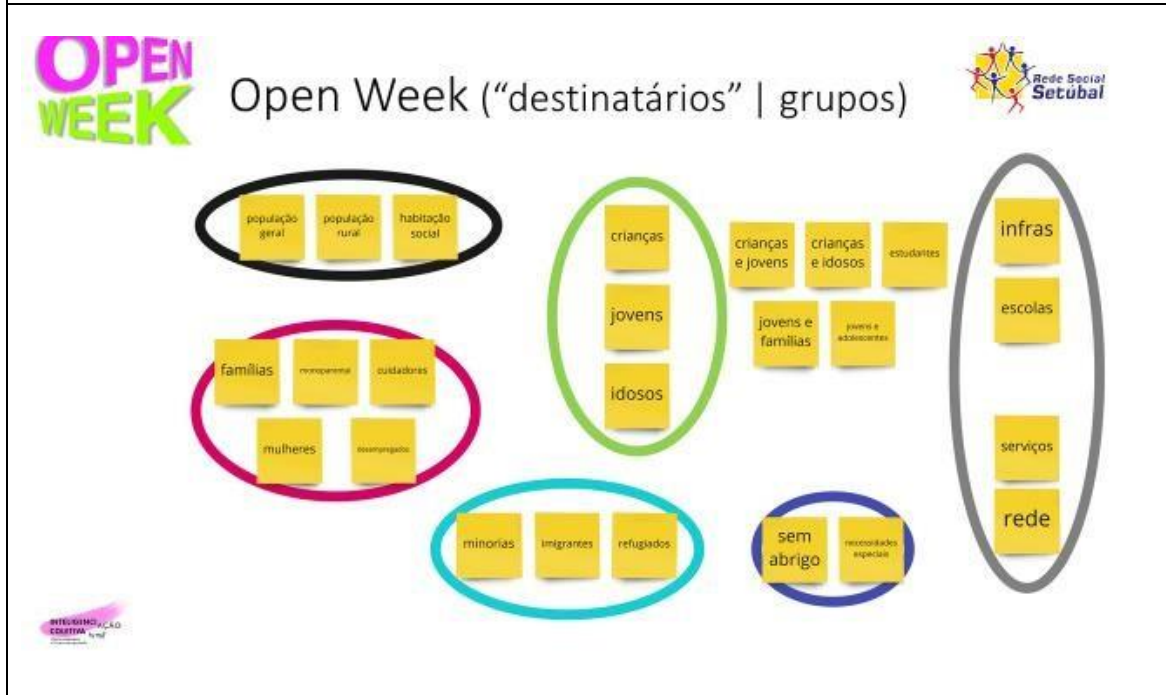
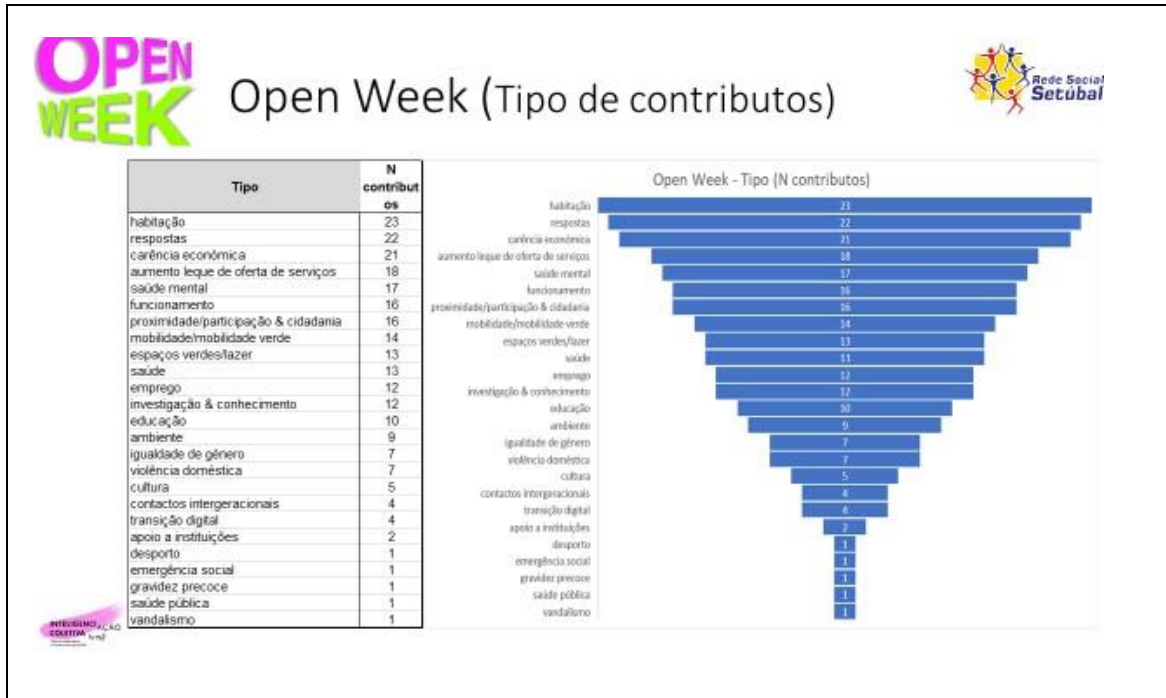
... Eu gostaria que a REDE de SETUBAL pudesse dar resposta a ...

| | |
|--|------------|
| Respondents (mentimeter) | 100 |
| Responses (mentimeter) | 160 |
| Respostas (desagregadas) mentimeter | 176 |
| SCM Azeitão | 13 |
| CC S. Sebastião | 5 |
| SEIES | 52 |
| GiRU | 7 |
| Total | 253 |



Open Week (tipo de respostas)







Open Week (“destinatários” | grupos)



| Grupos | N contributos |
|------------------------|---------------|
| população geral | 62 |
| serviços | 46 |
| idosos | 28 |
| infra | 21 |
| jovens | 20 |
| crianças | 12 |
| escolas | 11 |
| famílias | 9 |
| sem abrigo | 9 |
| habitação social | 8 |
| rede | 8 |
| cuidadores | 6 |
| necessidades especiais | 5 |
| imigrantes | 4 |
| minorias | 2 |
| monoparental | 2 |
| desempregados | 1 |
| mulheres | 1 |
| população rural | 1 |
| refugiados | 1 |



Open Week (Incidências Tipos | grupos)



| Tipo/Grupos | crianças | cuidadores | desempregados | escolas | famílias | habitação social | idosos | imigrantes | infra | jovens | minorias | monoparental | mulheres | necessidades especiais | população geral | população rural | rede | refugiados | sem abrigo | serviços | | |
|--------------------------------------|------------|------------|---------------|----------|----------|------------------|----------|------------|----------|-----------|-----------|--------------|----------|------------------------|-----------------|-----------------|----------|------------|------------|----------|-----------|----|
| ambiente | 9 | | | | | | | | x | | | | | | x | | | | | x | 3 | |
| apoio a instituições | 2 | | | | | | | | x | | | | | | | | | | | | x | 1 |
| aumento leque de oferta de serviços | 18 | x | x | | | | x | x | | x | x | | | | x | x | | | | x | x | 10 |
| carência económica | 21 | x | | | x | | x | x | | | | | | | x | | | | | | x | 6 |
| contactos intergeracionais | 4 | x | | | x | | x | | | x | | | | | | | | | | | x | 3 |
| cultura | 5 | | | | | | | | | x | | | | | x | | | | | | x | 3 |
| desporto | 1 | | | | x | | | | | | | | | | | | | | | | x | 1 |
| educação | 10 | x | | | x | | | | | x | | | | | x | | | | | | x | 5 |
| emergência social | 1 | | | | | | | | | | | | | | x | | | | | | x | 1 |
| emprego | 12 | | | | | | | | | x | x | | | | x | x | | | | | x | 5 |
| espaciais variados/lazer | 13 | x | | | x | | x | | x | x | | | | | x | | | | | | x | 6 |
| funcionamento | 16 | | x | | x | | | | x | x | | | | | | | x | | | x | x | 7 |
| gravidade precoce | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| habitação | 23 | | | | x | x | x | | x | x | | | | | x | x | | | | x | x | 10 |
| igualdade de género | 7 | | | | | | | | | | | | x | | x | | | | | | x | 4 |
| investigação & conhecimento | 12 | x | | | x | | x | | | x | x | | | | x | x | | | | x | x | 9 |
| mobilidade/mobilidade verde | 14 | x | | | x | | | | x | x | | | | | x | x | | | | | x | 5 |
| proximidade/participação & cidadania | 16 | | | | x | | | | x | x | | | | | x | | | | | | x | 5 |
| respostas | 22 | | x | | | | | | | x | x | | | | x | | | | x | x | x | 7 |
| saúde | 13 | | | | | | x | x | | x | | | | | x | | | | | | x | 7 |
| saúde mental | 17 | x | | | x | | x | | x | x | | | | | x | | | | | | x | 7 |
| saúde pública | 1 | | | | | | x | | | | | | | | x | | | | | | x | 1 |
| transição digital | 4 | | | | | | x | | | | | | | | x | | | | | | x | 3 |
| van dalismo | 1 | | | | | | | | x | | | | | | | | | | | | | 1 |
| violência doméstica | 7 | | | | | | | | x | | | | | | x | | | | | | x | 3 |
| Total | 250 | 8 | 3 | 1 | 7 | 4 | 3 | 9 | 2 | 11 | 13 | 2 | 2 | 1 | 5 | 17 | 1 | 3 | 1 | 4 | 17 | |

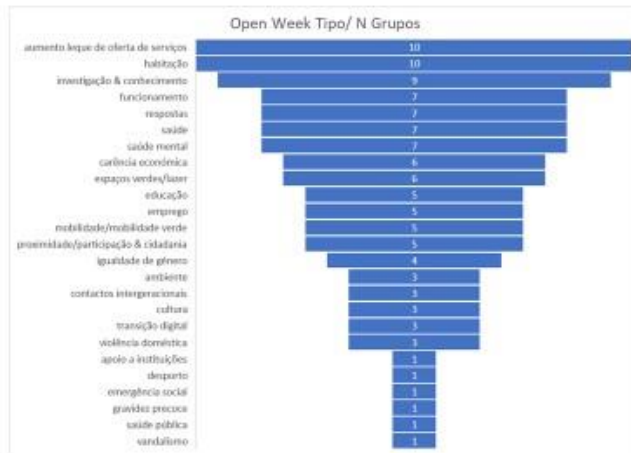




Open Week (Tipos | N grupos indexados)



| Tipo | N Grupos |
|--------------------------------------|----------|
| aumento leque de oferta de serviços | 10 |
| habitação | 10 |
| investigação & conhecimento | 9 |
| funcionamento | 7 |
| respostas | 7 |
| saúde | 7 |
| saúde mental | 7 |
| carência económica | 6 |
| espaços verdes/lazer | 6 |
| educação | 5 |
| emprego | 5 |
| movilidade/mobilidade verde | 5 |
| proximidade/participação & cidadania | 5 |
| igualdade de género | 4 |
| ambiente | 3 |
| contactos intergeracionais | 3 |
| cultura | 3 |
| transição digital | 3 |
| violência doméstica | 3 |
| apoio a instituições | 1 |
| desporto | 1 |
| emergência social | 1 |
| gravidez precoce | 1 |
| saúde pública | 1 |
| vandalismo | 1 |



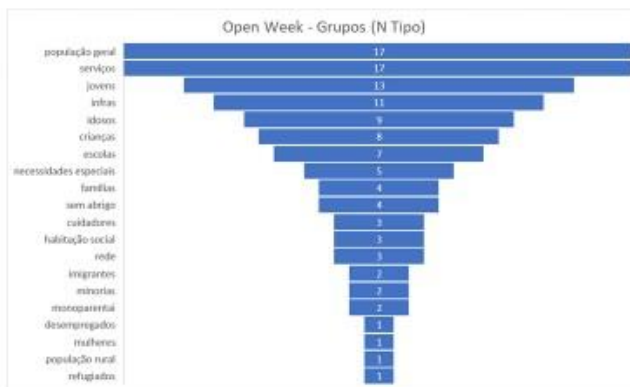
INTERMEDIACÃO
COLECTIVA, Lda



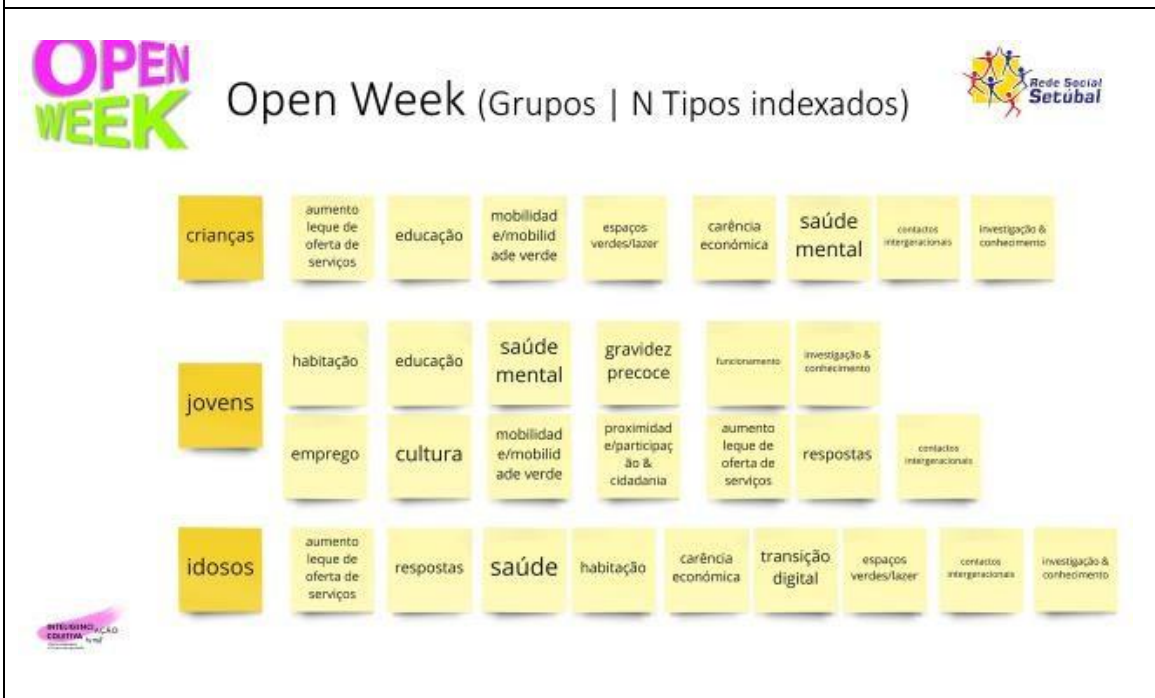
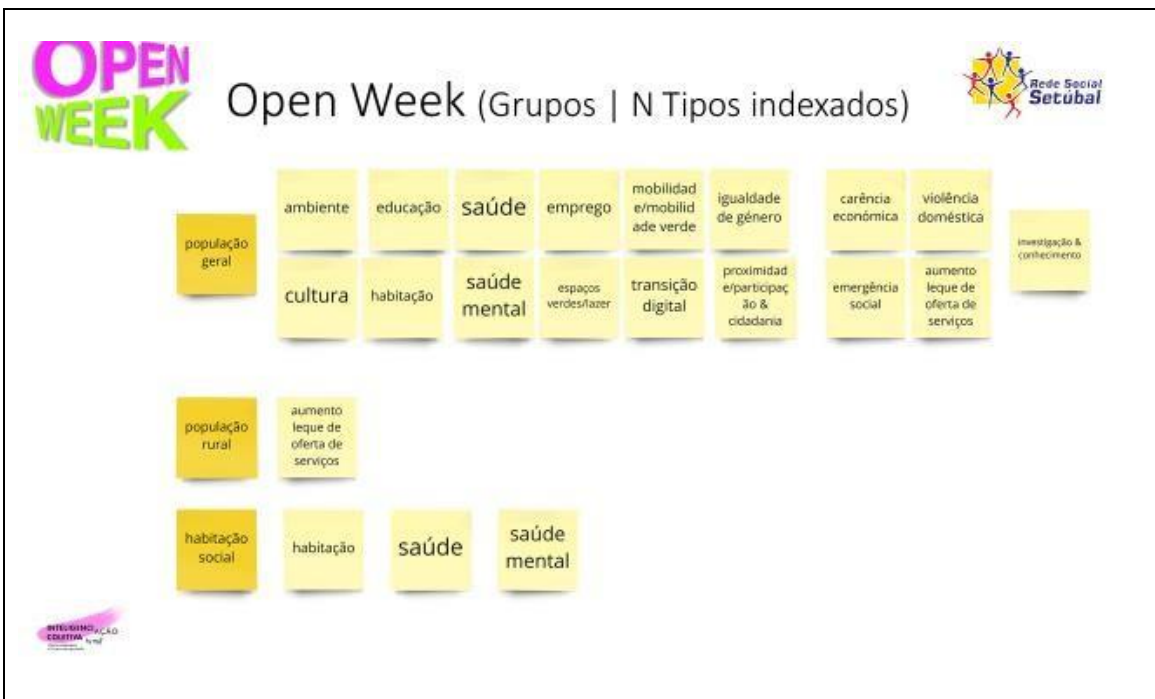
Open Week (Grupos | N Tipos indexados)




| Grupos | N Tipo |
|------------------------|--------|
| população geral | 17 |
| serviços | 17 |
| juvens | 13 |
| infans | 11 |
| idosos | 9 |
| crianças | 8 |
| escolas | 7 |
| necessidades especiais | 5 |
| famílias | 4 |
| sem abrigo | 4 |
| cuidadores | 3 |
| habitação social | 3 |
| rede | 3 |
| imigrantes | 2 |
| minorias | 2 |
| monoparental | 2 |
| desempregados | 1 |
| mulheres | 1 |
| população rural | 1 |
| refugiados | 1 |



INTERMEDIACÃO
COLECTIVA, Lda



OPEN WEEK Open Week (Grupos | N Tipos indexados)

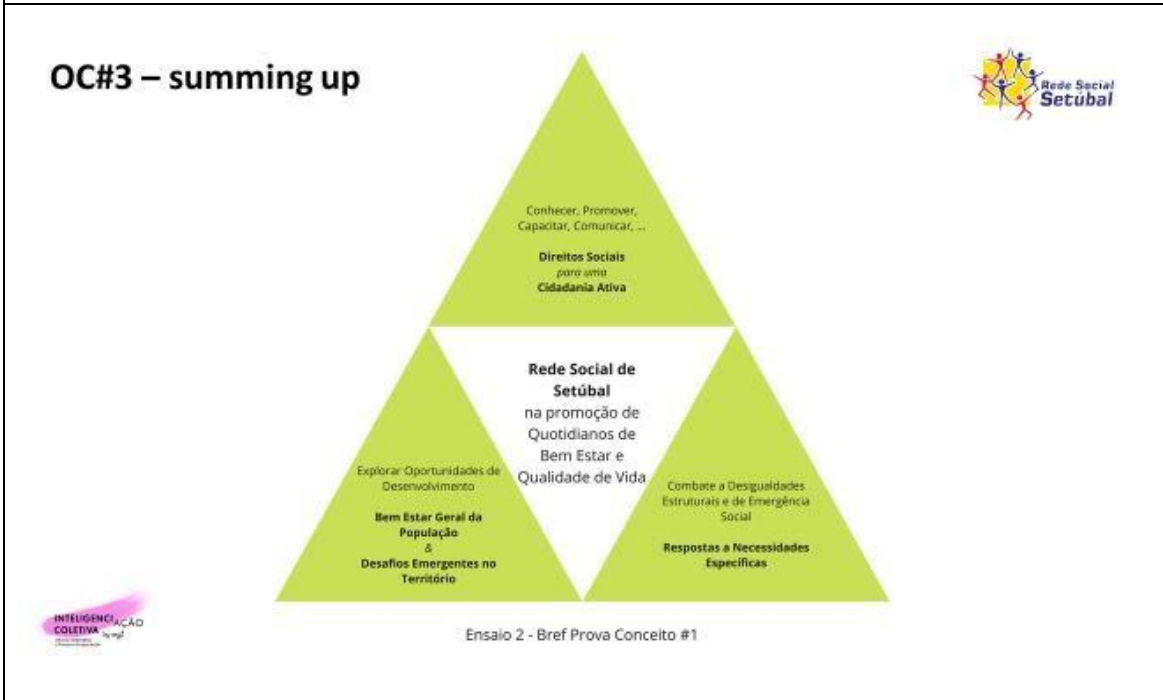
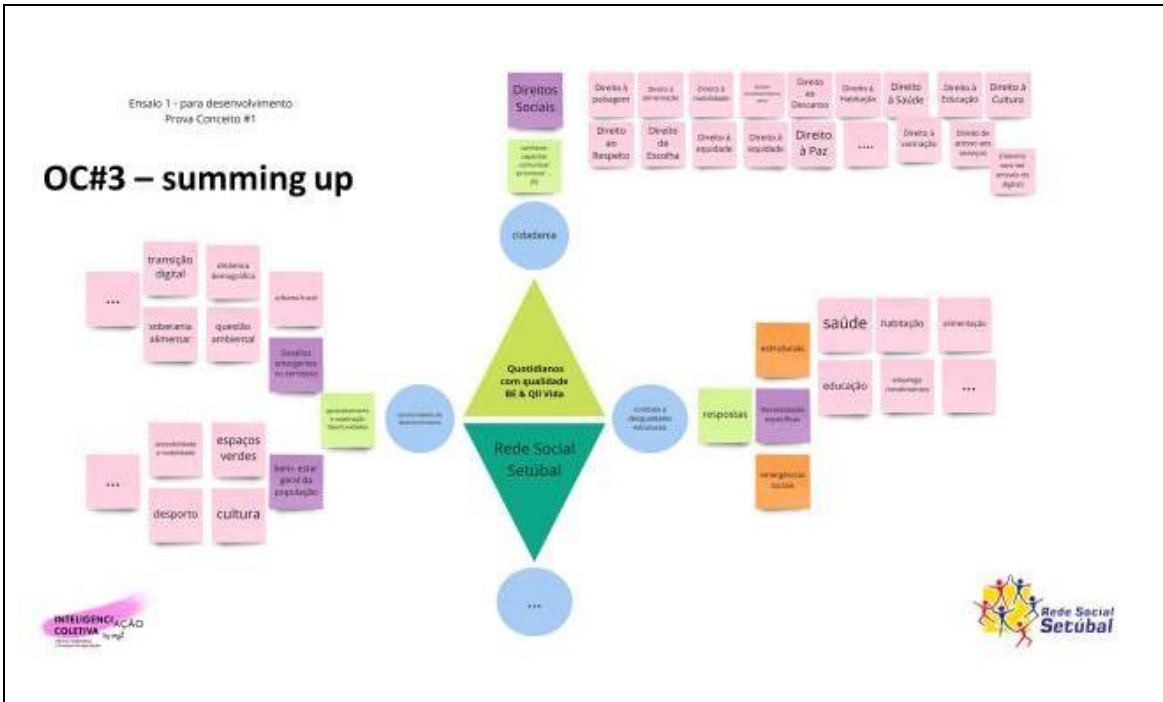
| | | | | |
|---------------|-------------------------------------|-----------|---------------|----------------------|
| famílias | carência económica | habitação | funcionamento | espaços verdes/lazer |
| cuidadores | aumento leque de oferta de serviços | respostas | funcionamento | |
| desempregados | emprego | | mulheres | igualdade de género |
| monoparental | respostas | habitação | | |

OPEN WEEK Open Week (Grupos | N Tipos indexados)




| | | | | | | | |
|------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|---------------|-----------|-----------|
| minorias | aumento leque de oferta de serviços | investigação & conhecimento | sem abrigo | aumento leque de oferta de serviços | funcionamento | respostas | habitação |
| imigrantes | carência económica | aumento leque de oferta de serviços | necessidades especiais | respostas | emprego | habitação | |
| refugiados | respostas | | saúde | investigação & conhecimento | | | |





**OC#4
OC#5**


Como vemos a **Rede Social** a contribuir para o desenvolvimento do PDS com base nesta Prova de Conceito?

Rede Social de Setúbal
na promoção de
Qualidade de
Bem Estar e
Qualidade de Vida

Transversal

REDE
Geral

INTELIGÊNCIA
COLETIVA



Infraestrutura

Bem Estar

Bem Estar e Qualidade de Vida

Valores / Principios

Ideias

Bem Estar e Qualidade de Vida

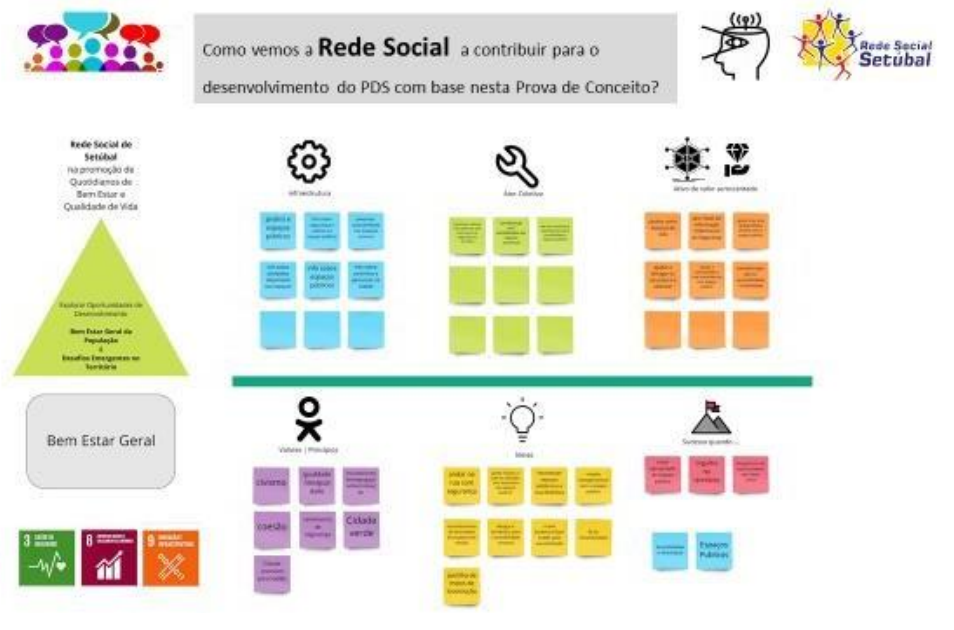
**OC#4
OC#5**

Como vemos a **Rede Social** a contribuir para o desenvolvimento do PDS com base nesta Prova de Conceito?

Rede Social de Setúbal
na promoção de
Qualidade de
Bem Estar e
Qualidade de Vida

Bem Estar Geral

INTELIGÊNCIA
COLETIVA



Infraestrutura

Bem Estar

Bem Estar e Qualidade de Vida

Valores / Principios

Ideias

Bem Estar e Qualidade de Vida

**OC#4
OC#5**

Como vemos a **Rede Social** a contribuir para o desenvolvimento do PDS com base nesta Prova de Conceito?

Rede Social de Setúbal na promoção de Quotidianos de Bem Estar e Qualidade de Vida

Explorar Oportunidades de Desenvolvimento
Bem Estar Geral da População
Respostas Emergentes às Tensões

Desafios Emergentes

INTELIGÊNCIA COLETIVA

13. Energia limpa e sustentável
14. Vida saudável
15. Cidades sustentáveis

Infraestrutura

Ação Coletiva

Alto Valor acrescentado

Valores / Princípios

Ideias

Sucesso quando...

**OC#4
OC#5**

Como vemos a **Rede Social** a contribuir para o desenvolvimento do PDS com base nesta Prova de Conceito?

Rede Social de Setúbal na promoção de Quotidianos de Bem Estar e Qualidade de Vida

Continuar a Investigação Estrutural da Energia Social
Respostas a Necessidades Específicas

Respostas a Necessidades especiais - estruturais

INTELIGÊNCIA COLETIVA

1. Energia limpa e sustentável
10. Energia acessível

Infraestrutura

Ação Coletiva

Alto Valor acrescentado

Valores / Princípios

Ideias

Sucesso quando...

**OC#4
OC#5**

Como vemos a **Rede Social** a contribuir para o desenvolvimento do PDS com base nesta Prova de Conceito?

Rede Social de Setúbal na promoção de Quotidianos de Bem Estar e Qualidade de Vida

Condição e Oportunidades Económicas e de Emergência Social
Respostas a Necessidades Específicas

Respostas a Necessidades de emergência

INTELIGÊNCIA COLETIVA

2. Resposta Social

**OC#4
OC#5**

Como vemos a **Rede Social** a contribuir para o desenvolvimento do PDS com base nesta Prova de Conceito?

Rede Social de Setúbal na promoção de Quotidianos de Bem Estar e Qualidade de Vida

Condição, Promover Capacidade, Cidadania...
Direitos Sociais para uma Cidadania Ativa

INTELIGÊNCIA COLETIVA

4. Organizar a Comunidade, 5. Garantir a Cidadania, 12. Promover a Sustentabilidade

OC#5



A Rede Social de Setúbal pode distinguir-se (de outras redes locais e do trabalho dos seus associados/membros), SE ...

| | | |
|---|--|--|
| inovar | a comunicação/partilha for fluida | faça algo inovador |
| desempenhar um trabalho colaborativo e de proximidade entre os seus membros e comunidade | for um espaço de articulação e colaborativo entre as organizações do concelho, criando sinergias e potenciando as atividades de cada organização | se priorizar o trabalho de proximidade com a comunidade e potenciar ainda mais o trabalho em rede. |
| ... ter iniciativas de mão dadas para a comunidade... desenvolver iniciativas de capacitação, ou outras de interesse partilhado, com e para os seus membros, deixar cair a excessiva formalidade, em momentos em que não é necessária | Apoia a resolver situações específicas locais que problem de diferentes atores locais que interajam com comunidades. Atuando não só no sistema social, económico e ambiental, como um todo | os participantes estiverem dentro de todos os direcionos |



OC#5



A Rede Social de Setúbal pode distinguir-se (de outras redes locais e do trabalho dos seus associados/membros), SE ...

| | | |
|---|---|---|
| for um espaço de reflexão e de desenvolvimento de competências das equipas/organizações nomeadamente na relação com a população e leituras sobre o território | conhecemos o trabalho/projetos dos outros | Pela criatividade e inovação no trabalho em rede |
| dinamizar ações sociais para combater a pobreza e o exclusão social | for um espaço para desenhar e sustentar estratégias que impulsionem a participação cidadã das diversas comunidades e populações do concelho | ...for capaz de clarificar a distinção de momentos em que a discussão deve ser feita apenas entre dirigentes ou quando a mesma deve ser dirigida a Municípios... promove espaço(s) de construção conjunta e efetiva, de forma continuada, entre membros |
| ...for capaz de influenciar (através/através) outros serviços ou estruturas na observação da sua intervenção tendo por base os princípios que movem a Rede Social | Se dar maior apoio e dar maior visibilidade aos vários projetos desenvolvidos pelos parceiros de forma a melhorar o trabalho em rede. | for um espaço que desenvolve a capacidade de influenciar as políticas sociais e ambientais europeias |



OC#5

A Rede Social de Setúbal pode distinguir-se (de outras redes locais e do trabalho dos seus associados/membros), SE ...



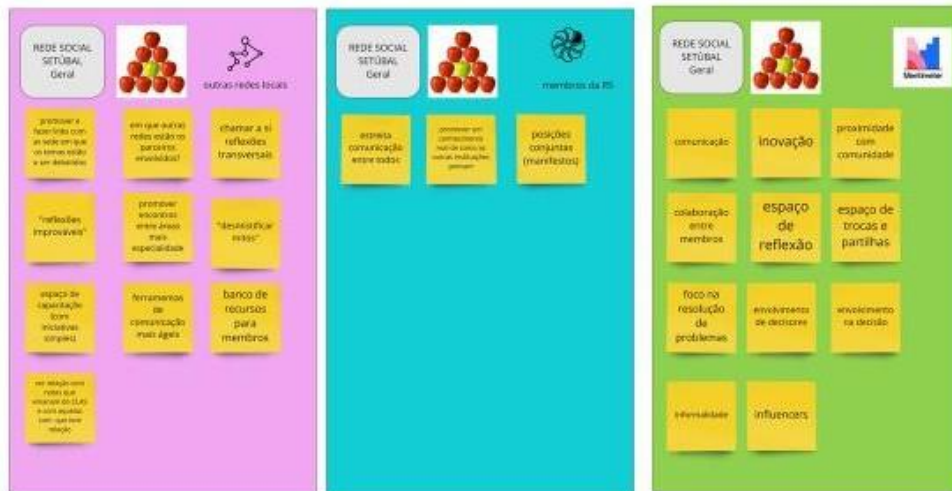
Uma rede que promova a participação dos seus membros respeitando as especificidades institucionais

continuar com uma metodologia de trabalho inovadora

INTELIGÊNCIA COLETIVA

20

OC#5 – Fatores de diferenciação e distinção



INTELIGÊNCIA COLETIVA

OC#5



Como vêm a Rede a funcionar?



OC#5

Como mobilizar os Decisores para RS e PDS?



OC#5



Como mobilizar a Comunidade para RS e PDS?



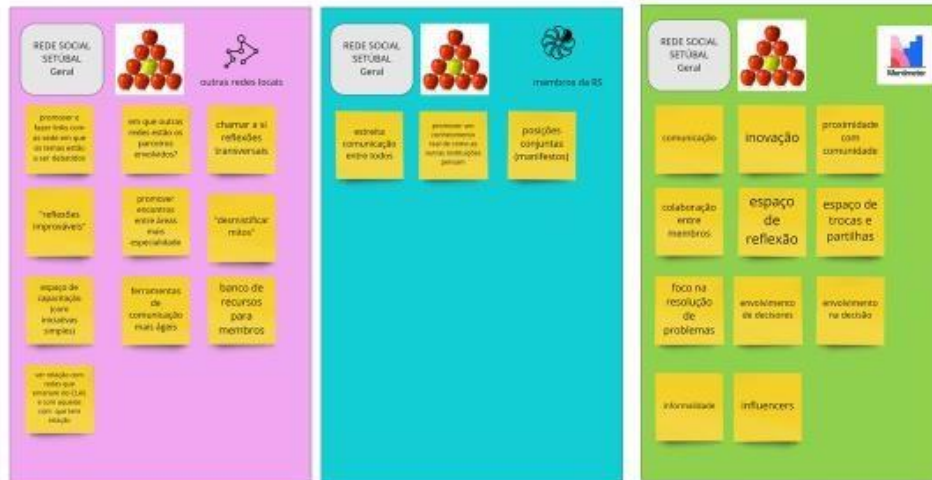
INTELIGÊNCIA COLETIVA



OC#6b – Grupo de Trabalho #1



Resultados OC#4 & 5



INTELIGÊNCIA COLETIVA

OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3

Partilha dos Grupos de Trabalho – Riscos Geral OC#7




Geral

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| Delegação de Competências | Indefinição Falta de Know How | Alterações estruturais | Falta de RH Falta de Recursos Financeiros | | |
| Dificuldade em assumir o compromisso | Obstáculos à Participação | Técnicos sem capacidade de decisão | Falta de usabilidade do trabalho realizado | | |
| Multiplicação/Sobreposição dos GT | Falta de Recursos Humanos nas Organizações | Falta de Financiamento para os Recursos adequados | Indefinição de responsabilidades | Sobrecarga em quem representa organizações | Sinergias Partilha de responsabilidades |
| Aberação da realidade de Paróquia (i.e. COVID) | Fatores imprevistos | Falta de Recursos para resposta | Falta de Flexibilidade | Monitorização / Avaliação em geral | Flexibilidade e do Plano e/ou da organização |
| Objetivos muito ambiciosos | Dificuldade de concretização plena | Dificuldade de envolvimento de Recursos financeiros e técnicos | Organizações têm outras prioridades | Estabilidade de um Quadro de Referência Partilhado | Ser realista no compromisso assumido |

60' **INTELIGÊNCIA COLETIVA**



OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3

Partilha dos Grupos de Trabalho – Riscos Eixo 1 OC#7




Rede Social

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|
| Falta de Recursos Humanos / Participação | Falta de adesão | Porque não se percebe os motivos da falta de adesão | Falta de sensibilidade por parte dos parceiros | Envolvimento e valorização de cada parceiro | Reunir com cada um dos parceiros. Envolver em causas que reforcem a instituição. |
| Falta de conhecimento / interesse externo | Porque é preciso explicar a paróquia a falta esse conhecimento externo | Porque existe falta de partilha e flexibilidade | Porque existe falta de motivação | Workshops específicos para uma liderança fora da caixa | |
| Não conseguir passar a mensagem correta | Diferentes interpretações e dificuldade a passagem da mensagem | Porque existem diferenças experiências | Porque existem diferentes formas de ver e transmitir a mensagem | Adaptar a mensagem / linguagem de cada parceiro. Criar uma linguagem comum que seja entendida por todos e capaz de transmitir a mensagem. | |

60' **INTELIGÊNCIA COLETIVA**




OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3

Partilha dos Grupos de Trabalho – Riscos Eixo 2 OC#7

Direitos Sociais

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|
| Adesão da Comunidade | Falta de cultura de participação cívica/cidadã | Não acreditam que vão ser efetivamente ouvidas | Muitos anos de trabalho Profissional decidem pelas pessoas quem as amovêr | | |
| Adesão das Organizações | Falta de tempo A mais-valia do envolvimento não é evidente à partida | Agenda e compromisso com a atividade oportuna Porquê o PDS poderia ser a resposta às necessidades imediatas | Falta de reconhecimento e valorização da participação cidadã como avaliação de sucesso e sucesso | Clareza finalidades de atuação do projeto no trabalho em rede / parceiros (i.e. ações integradas conjuntas) | Clarificar prioridades em situações de conflito |
| Adesão das equipas Técnicas | Foco na execução e não na reflexão e construção conjunta | Pressão da liderança das associações dos profissionais VS O que me permite encontrar técnicos do social (grupos) | Dificuldades na definição de prioridades de ação não ser RCM social e fazer o link das intervenções com os Direitos Sociais | Capacidade de auto-gerenciamento das intervenções, objetivos e compreensões do Equipa | Ações de Capacitação e desenvolvimento pessoal e sua relação com os Direitos Sociais |
| Dificuldade de gerar "torçador" e "torças de agir" sobre quais são os Direitos Sociais | | | | | |

60' 



OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3

Partilha dos Grupos de Trabalho – Riscos Eixo 3 OC#7

Desigualdades

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| Desatualização do mapeamento de Recursos | Informação dispersa e não centralizada | Porque a realidade é dinâmica e há sempre novas necessidades e recursos | Criação de um documento partilhado para fazer as avaliações necessárias | |
| Sobreposição de funções técnicas (dúvidas e múltiplas solicitações) | Escassez de tempo | Escassez de RH | Falta de financiamento para contratação | Contratação de mais RH Otimização de sinergias entre parceiros |
| Desnormalização dos Parâmetros (escasseza, falta de disponibilidade) | Falta de operacionalização de respostas concretas a situações de emergência | Questões de falta de financiamento Outras prioridades | Priorização de outras áreas a intervir | |

60' 



OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3

Partilha dos Grupos de Trabalho – Riscos Eixo 4 OC#7




Oportunidades

- Não se aproveitar recursos (humanos e conceituais) que já existem
- Não é preciso reinventar tudo! Há desconhecimento do que existe
- Tb não se procura informação direcionada
- Demasiado centrados no território / entidade
- Vida estratégica. Consulta partilha com organizações variadas na abrangência dos riscos, desafios, per. diferentes. Anual
- Foco. Gastar tempo a aproveitar / reconhecer / como gerir (no médio prazo)
- Linguagem pouco acessível (suporte, à comunicação e formas de acesso à informação / divulgação)
- Considera-se que se não for complexo e técnico não é sério
- Competências pouco desenvolvidas para a comunicação
- Falta de recursos técnicos especializados
- Envolvimento dos destinatários
- Workshops de escrita criativa / Marketing social
- Não existe ninguém responsável por assumir, coletar e transmitir a informação relevante
- Os dados! Os "meus" dados! O meu "reino" pelos dados!
- desatualização dos mapeamentos
- Focal Points para recolha de info e atualização
- Documento partilhado para acolher atualizações
- Financiamento de ações integradas e coletivas


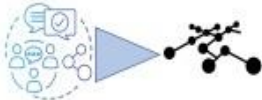
60'





OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3

Perguntas Inconvenientes (caderno de encargos para encontrar resposta!)


OC#8


Relação SG PDS com funcionamento da Rede




Coerência e Interconectividade de medidas DENTRO dos Eixos



Coerência e Interconectividade de medidas ENTRE Eixos





Relação SG do PDS com as atividades de cada membro da Rede



Outras Questões

15'



Perguntas Inconvenientes
(caderno de encargos para encontrar resposta!)

OC#8



| | |
|--|---|
| Onde começa e acaba o Modelo de Governação do PDS face à Rede? O que vai distinguir o PDS do funcionamento da Rede nas suas outras competências? | O PDS emana do CLAS e é um instrumento da Rede. Ver como as restantes competências da Rede e do CLAS se ligam com o PDS |
| Como garantir financiamento para a execução do PDS? | |
| Que modelo que co-responsabilize todos e não fique parado à espera de decisões da CM? | |
| Quem vai decidir o quê? (CM, CLAS, NECLAS, GT) | |
| Qual o grau de autonomia dos GT (relativamente à CMS, elementos do GT, NECLAS, CLAS)? | |
| Qual o papel de outras Redes para a gestão do PDS e no CLAS? | |
| Como garantir coerência entre as decisões dos dirigentes em sede de rede social com as decisões dos técnicos e executores do PDS? | Iver como se pode garantir mais alinhamento entre "CLAS – fórum de decisão" e "CLAS – fórum de execução dos eixos do PDS" |
| Qual o papel do Presidente do CLAS no PDS e na Rede? | Presidente do CLAS tb pode presidir à Coordenadora (sem que o funcionamento da coordenadora fique bloqueado por dificuldades de agenda do Presidente do CLAS) |
| Qual o papel do NECLAS e CMS no PDS e na Rede? | |
| Quem irá coordenar o desenvolvimento do PDS? Quem ficará responsável por garantir a coerência e interconectividade da execução das medidas? | Criação de uma Coordenadora do PDS alargada (NECLAS+ Dinamizadores de Eixos) Criação de Grupos de Trabalho |
| O que vai distinguir o papel do NECLAS da Coordenadora do PDS? | Fazendo parte da Coordenadora o NECLAS atribuirá agendas dedicadas à gestão do "PDS" |
| Qual o papel diferenciado do NECLAS e da CMS na gestão do PDS/Rede Social? | |
| Como criar uma rotina de funcionamento do PDS sem soluções e paragens? | |

INTELIGÊNCIA COLETIVA

15'



Perguntas Inconvenientes
(caderno de encargos para encontrar resposta!)

OC#8



| | |
|---|--|
| O que fazer para que o PDS não seja uma manta de retalhos? | |
| Como garantir a Convergência de interesses em diferentes eixos? | Cada eixo escolher elementos transversais da sua missão que devem ser transversais a outros eixos |
| Como assegurar a complementaridade entre eixos? | |
| Como garantir a coerência e interconectividade entre eixos? | |
| Quem vai ficar responsável pela conectividade das Medidas e dos eixos | Coordenadora Geral do PDS com responsabilidades de promover e acompanhar um sistema de monitorização e avaliação Reune com agendas focadas no PDS |
| Como garantir que informação circula entre eixos durante a execução? | Através de uma Comissão Coordenadora que corresponde ao NECLAS + dinamizadores de eixo Cada GT correspondente aos Eixos ter uma dupla de dinamizadores (1 elemento do NECLAS + 1 parceiro que não faça parte do NECLAS) |
| Como fazer para que todos possamos ser motor do PDS? | |

INTELIGÊNCIA COLETIVA


15'



OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3



OC#8




Relação SG do PDS com as atividades de cada membro da Rede


Perguntas Inconvenientes
(caderno de encargos para encontrar resposta!)

| | |
|---|---|
| Como mobilizar e promover a participação de parceiros menos envolvidos com a rede? | |
| Como ultrapassar conflitos de interesses entre os vários parceiros da rede? | |
| Como se conforma o "ego institucional" de cada parceiro? | <p>Aprofundar modelos de atividades supra-institucionais</p> <p>Le alocação de atividades / recursos de cada instituição aos objetivos do PDS</p> <p>Conceber uma atividade-chapéu que lança um desafio e organiza os contributos de cada organização e grupos da população</p> <p>Construção conjunta de uma atividade integrada (quem procura financiamento, quem coordena, etc.)</p> |
| Como consolidar a relação entre os parceiros numa perspetiva de colaboração e co-responsabilização? | |
| De que forma é que cada um vai contribuir para as atividades propostas? | |
| Como agilizar a definição clara de papéis? | <p>Reforço do sistema de governação do PDS com as atividades de cada organismo</p> <p>Ter organização</p> <p>Ter pontos focais</p> |
| Qual o equilíbrio entre ações de cada um para o PDS e vice-versa? | |
| Como se vai fazer a alocação de recursos pelas entidades em função das atividades do PDS? | |
| De que forma é que cada membro contribuirá para o desenvolvimento das atividades e que se propõe? | <p>Identificar dentro de cada GT o know-how de cada parceiro de forma a rentabilizar e otimizar recursos</p> <p>Dinâmicas de grupo para apurar interesses, motivações e dessa forma fomentar o envolvimento e compromisso com o PDS</p> |
| Que estratégia / meio será utilizada para que o PDS possa ser útil e adaptado à realidade de cada parceiro? | <p>Desmaterializar e descodificar a linguagem do documento</p> <p>Documento conciso, de fácil acesso e intuitivo</p> |


15'



OFICINAS COLABORATIVAS PDS#3



OC#8



Outros

Perguntas Inconvenientes
(caderno de encargos para encontrar resposta!)

| | |
|---|---|
| Queremos efetivamente um "sistema de vontade" ou ficar em "complexo de família"? | |
| Como se acertamos tempos entre entidades? | |
| Como nos habituamos a dar tempo, para o tempo necessário à participação da população? | |
| (É desta que) Como se aceita para "hora da caixa"? | |
| (É desta que) Como se afirma a Rede? | |
| (É desta que) Como é que a Rede se dá a conhecer à população? | |
| (É desta que) Como é que a Rede se aproxima da comunidade? | |
| (Em que medida) Com é que este PDS poderá contribuir para uma maior coesão e proximidade no concelho? | <p>Envolver parcerias com a definição dos objetivos</p> |
| Como se põem os parceiros a reconhecer a rede? | |
| Como evitar que o PDS seja institucionalizado (só feito pelas instituições senesença para a população)? | |
| Como garantir que o PDS tem relação com estratégias mais globais? | |

15'

